ANNO XLV. NUMERO 40. — SABBADO 20 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Cesta, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 303.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Sendo autorisados por aviso do ministerio da guerra de 30 de janeiro proximo findo, os concertos de que necessita o quartel do deposito especial de instrucção, e V. Exc. solicitou em officios n. 942 de 9 de outubro e n. 1158 de 29 de dezembro do anno passado, acabo de expedir ordem ao engenheiro encarregado das obras militares para que sejam elles effectuados.

N. 304.—Dita ao engenheiro das obras militares.—Estando autorisado por aviso do ministerio da guerra de 30 de janeiro proximo findo, os concertos de que precisa o quartel do deposito especial de instrucção, orçados, segundo o seu officio de 15 de outubro do anno passado, em 1:010$440, cumpre que Vmc. abra concorrencia para que sejam elles effectuados nos termos da lei por quem melhores vantagens offerecer, submettendo proximamente a approvação desta presidencia o respectivo contrato.

3.ª secção.

N. 306.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expedindo ordem nesta data para que sejam effectuados os concertos de que necessita o quartel do deposito especial de instrucção, orçados na quantia de 1:010$440 e autorisados pelo aviso do ministerio da guerra de 30 de janeiro proximo findo, junto por copia: assim o communico a V. S. para sua intelligencia e fins convenientes.

N. 307.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. os prets juntos em duplicata, que vieram annexos ao seu officio de 8 do corrente sob n. 77, tenho a dizer em resposta, que, de conformidade com a portaria de 28 de janeiro ultimo, mande pagar o que justamente se estiver a dever dos vencimentos relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados, segundo consta dos mencionados prets, na povoação de Pesqueira, visto ser este destacamento o mesmo, de que trata a tabella de 5 do citado mez de novembro existente na villa de Cimbres, cuja séde é actualmente naquella povoação.

N. 308.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem n. 200, recommendo a V. S., que em vista da inclusa conta mande pagar a empreza da limpeza e asseio desta cidade, a quantia de 10$ proveniente da despeza feita durante o semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, com o apparelho collocado pela mesma empreza na secretaria daquella repartição.

N. 309.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S., que tendo em vista o termo de arrematação junto por copia, mande pagar a Manoel Antonio Teixeira, conforme solicitou o engenheiro encarregado das obras militares em officio de hontem, a quantia de 909$, a que se julga com direito o mencionado Teixeira, por haver concluido o calçamento da entrada da fortaleza do Brum e varios concertos, de que precisava áquella fortaleza. Do incluso conhecimento consta ter elle pago na estação competente o sello proporcional do seu contrato.

N. 310.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hoje sob n. 53, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 1:000$ para occorrer as despezas com os reparos urgentes dos damnos causados pela cheia nas estradas e pontes que dão entrada para esta cidade.

4.ª secção.

N. 313.—Officio ao conselheiro José Carlos de Almeida Aréas, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na côrte de Londres.—Tenho a honra de transmittir a V. Exc. o balanço e a cópia da acta, inclusos da liquidação das contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, relativas ao mez de janeiro proximo findo.

N. 314.—Dito ao engenheiro Luiz José da Silva.—Recolha Vmc. com urgencia á secretaria desta presidencia todos os instrumentos fornecidos para execução dos trabalhos de que esteve encarregado, afim de serem transmittidos á secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, como foi determinado por aviso de 29 de janeiro proximo findo.

N. 315.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor. — Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Tocantins*, procedente dos do norte, hoje a hora indicada em seu officio de hontem datado.

N. 316.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Secundino Predilino Gomes de Oliveira, praticante da secretaria do governo, resolve prorogar por quatro mezes contados do dia 26 de janeiro proximo findo, e com os respectivos vencimentos a licença de oito mezes que lhe foi concedida em virtude do art. 1º da lei n. 822 de 12 de maio do anno passado.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 11 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 317.—Officio ao engenheiro das obras militares.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Manoel Antonio Teixeira a quantia de 909$000 constante de seu citado officio.

2ª secção.

N. 318.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de hontem, sob n. 200, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 10$000 constantes de seu citado officio.

N. 319.—Dito ao promotor publico da comarca de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 8 do corrente, em que communica ter nessa data entrado no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação de 29 de janeiro ultimo.

3ª secção.

N. 320.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. competentemente despachado o requerimento de João Pinto de Lemos Junior, a que se refere a sua informação de 3 do corrente, sob n. 68.

N. 321.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo o officio do promotor publico de Cabrobó, Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, de 8 deste mez, nesta data entrou no goso da licença, que lhe foi concedida por deliberação de 29 de janeiro proximo findo.

N. 322.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de hoje, sob n. 53, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição o 1:000$, de que trata o citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 12 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 324.—Portaria ao commandante do presidio de Fernando.—Faça V. S. seguir para esta cidade na primeira opportunidade, o sentenciado José do Espirito Santo, que segundo o officio do juiz municipal da primeira vara de 8 do corrente, já cumprio a pena, a que foi condemnado.

N. 325.—Dita ao mesmo. — Transmitto a V. S. as guias dos sentenciados constantes da relação junta por cópia, que seguiram para esse presidio no vapor *Giquiá*, e juntamente as dos de nomes Felix Corrêa Villela e Manoel Soares, que ja ahi se acham sem ellas.

2.ª secção.

N. 328.—Officio ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Transmitto a V. Exc. a resposta junta que em observancia da portaria de 19 de dezembro ultimo, deu o juiz de direito da comarca de Garanhuns, acerca de um requerimento do juiz de direito José Ignacio Gomes Guimarães.

N. 329.—Portaria ao chefe de policia.—Pelo officio que V. S. me dirigio com a data de hontem, sob n. 199, fiquei inteirado das occorrencias, que chegaram ao seu conhecimento, havidas por occasião da grande enchente do rio Capibaribe no dia antecedente, bem como das medidas que V. S. tomou, e poz em execução, conforme as ordens desta presidencia, para soccorrer as pessoas que a inundação proveniente d'aquella cheia sorprehendeu em suas habitações, não só afim de salva-las do perigo que corriam, como para fornecimento de viveres as que ficaram em estado de precisar d'elles, em tão criticas circumstancias; o que o fez com a necessaria promptidão, como V. S. me diz, segundo a autorisação que lhe dei. E apreciando o zelo e dedicação, com que V. S. se houve, cabe-me louva-lo pelos serviços que prestou em tal emergencia, bem como as autoridades policiaes e mais pessoas que concorreram para o bom resultado das medidas empregadas; devendo V. S. fazer-lhes contar o apreço, em que igualmente tenho os seus serviços. Aguardo a conta das despezas feitas com os soccorros que foram dados, afim de ordenar o respectivo pagamento. Não estando averiguado quantas e quaes foram as pessoas que falleceram por occasião da mencionada enchente, recommendo a V. S. que faça proceder ás pesquizas e indagações convenientes para que se tenha d'isso verdadeiro conhecimento, participando-me immediatamente o resultado de taes averiguações.

N. 330.—Dita ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra tirada de um dos corpos da guarda nacional, sob seu commando superior, acompanhe a procissão do glorioso Santo Amaro de Jaboatão, que tem de sahir da igreja matriz d'aquella freguezia na tarde do dia 21 do corrente.

N. 331.—Ditas aos presidentes da relação e do commercio, juizes de direito, especial do commercio, da primeira e segunda vara, e aos das comarcas de Olinda, Itambé, Cabo, Palmares, Caruarú, Bonito, Tacaratú e Cabrobó.—Haja V. S. de enviar a esta presidencia até o fim do corrente mez impreterivelmente, uma relação nominal dos serventuarios de officios de justiça d'essa comarca, com declaração de quaes sejam esses officios, que leis os crearam, as datas em que os mesmos serventuarios foram nomeados, e por quem, se estão em exercicio, e no caso negativo, desde quando, e por que causa.

N. 332.—Dita ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Por ter sido recebido hontem a tarde, tres dias depois, o seu officio de 8 do corrente, deixei de expedir pelo vapor *Giquiá*, que sahio para Fernando no dia 10, ordem para que regresse a esta capital, como Vmc. solicitou, o sentenciado José do Espirito Santo, que já cumprio a sentença a que fora condemnado: o que agora faço para que volte na primeira opportunidade.

N. 333.—Dita ao mesmo.—As guias de que trata o officio de V. S. de 8 do corrente, deixaram de acompanhar aos sentenciados, que seguiram para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá*, sahido a 10 do corrente, por ter sido recebido o dito officio nesta presidencia no dia 11, convindo portanto que V. S. indague d'onde proveio essa demora na entrega.

3.ª secção.

N. 334.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar os vencimentos da guarnição do brigue escuna *Toneleiro*, surto no porto desta capital, e pertencente a divisão naval deste districto, segundo consta de officio do respectivo chefe, datado de hontem e sob n. 57.

N. 335.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista da relação nominal e pret, juntos em duplicata, mande liquidar os vencimentos, relativos ao mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Santa Maria da Boa-Vista, e pagar a sua importancia ao capitão Francisco Manoel Rodrigues Coelho, ou ao seu procurador nesta capital, André Avelino Pereira e Silva, conforme solicitou o commandante superior daquella comarca, em officio datado de 12 de janeiro ultimo.

N. 336.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do pret, junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 16, mande V. S. liquidar e pagar a importancia dos vencimentos a contar do 1.º a 22 de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes do 6.º batalhão de infantaria, que estiveram ao serviço da policia no districto da Passagem da Magdalena.

N. 337.—Dita ao mesmo.—Póde V. S., conforme indica em sua informação de hontem, sob n. 67, a que veio annexo o requerimento documentado, que incluso devolvo, mandar escripturar, como divida do exercicio proximo findo, afim de que opportunamente se peça o necessario credito para seu pagamento, a quantia de 157$089, que, segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria, se está a dever ao professor de instrucção primaria da villa de Cimbres, Eleuterio Roberto Tavares do Espirito-Santo, proveniente de seus vencimentos, a contar de 9 de maio a 30 de junho do anno proximo passado.

N. 338.—Dita ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento, o que acerca da arrecadação do imposto sobre doações informa o juiz de direito da comarca de Garanhuns em officio de 25 do mez findo, junto por cópia.

4ª secção.

N. 341.—Portaria ao vigario d'Agua-Preta.—Ministre V. Rvma. a informação exigida por despacho de 22 de dezembro ultimo, lançado no requerimento em que Caetano Delfino Monteiro de Carvalho pedia ser relevado da multa por falta de registro de terras.

N. 342.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado á ré, até o Rio-Grande do Norte, no vapor que tem de seguir para alli, á Pedro Deocleciano da Fonseca.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 12 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 343.—Officio ao chefe da divisão naval.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 57, que nesta data expedio-se ordem a thesouraria de fazenda para ser paga a guarnição do brigue-escuna *Tonelero*.

2ª secção.

N. 344.—Officio ao commandante superior da Boa-vista.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda á pagar ao capitão Francisco Manoel Rodrigues Coelho, ou ao seu procurador André Avelino Pereira da Silva, os vencimentos constantes do officio de V. S., datado de 12 de janeiro ultimo, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1869.

Bento Joaquim Gomes.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Entregue-se, passando o supplicante recibo.

Francisco Ferreira Borges.—Pague-se.

Bacharel José Rodrigues do Passo.—Como requer.

João Pinto de Lemos Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Pereira Borges.—Na conformidade da lei de 30 de dezembro de 1841, e do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, não pode ser attendido o recurso, posto que interposto dentro do praso legal.

José Odilon Annes Jacome Pires.—Como requer com ordenado.

Bacharel Leonardo Francisco de Almeida.—Indeferido á vista da informação do juiz de orphãos da cidade da Victoria.

Bacharel Pedro Affonso Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Salustiano Severiano Ramos.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para ouvir o da alfandega sobre os serviços do supplicante.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

N. 251.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Delphino Rodrigues de Andrade, como criminoso de furto de cavallo.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Francisco das Chagas, por crime de estellionato.

A' ordem do subdelegado do Recife, Richard Pard, inglez, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Alexandrina Maria Mauricia, por disturbio.

A' ordem do de S. José, Manoel Joaquim do Nascimento, como indiciado em crime de estellionato.

Participou-me o delegado de Sernhãem, por officio de 15 do corrente, que o subdelegado do districto de Gamelleira informára-lhe que no dia 8, no engenho Antas, Leocadia de tal fóra espancada por um individuo, cujo nome ignorava ainda; e que tendo procedido a auto de vistoria na pessoa da offendida, foram as offensas consideradas leves pelos peritos, deixando de instaurar logo o processo por crime particular.

Communicou-me o delegado da Escada, por officio datado de 15 deste mez, que, em um dos dias do mez proximo passado, um individuo desconhecido, que se achava em terras do engenho Sete Ranchos, daquelle termo, ferio gravemente com uma facada, como foi verificado no auto do corpo de delicto, ao inspector de quarteirão Adolpho Eloy Pachéco, quando procurava este separa-lo de um outro individuo, com quem estava questionando; conseguindo o delinquente evadir-se.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÕES.—Abaixo damos o resultado de mais algumas freguezias:

Tracunhãem.

Eleitores geraes.

Vigario Basilio Gonçalves da Luz	1125
José Francisco Lopes Lima	1125
João Cavalcanti Mauricio Wanderley	1125
Manoel José de Oliveira Mello	1123
Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque	1123
João Cavalcanti de Albuquerque	1121
Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão	1121
Thomé Corrêa de Araujo	1120
Lourenço Bezerra Marinho Falcão	1119
José Pedro de Oliveira Mello	1116
João da Costa Ribeiro e Souza	1116
Ignacio Francisco Cavalcanti Wanderley	1116
Manoel João Cavalcanti	1115
Antonio Tavares de Araujo Junior	1115
Francisco Saturnino Mauricio Wanderley	1114
Antonio Tavares de Araujo Senior	1114
Antonio Marolino Bandeira de Mello	1114
Antonio Diniz de Albuquerque Mello	1111
Manoel de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque	1111
Antonio Manoel Ribeiro	1109
Manoel Bezerra de Medeiros	1106
José de Oliveira Mello Junior	1103
Francisco Antonio de Souza Rego	1103
Francisco José de Mello Cavalcanti	1103
Gervasio Paulino Lopes Lima	1102
Manoel Tavares de Mello	1101
Manoel Ignacio Pereira de Moraes	1101
Joaquim Bezerra de Medeiros	1101
Antonio Manoel Bezerra de Medeiros	1100
Antonio da Motta Silveira Cavalcanti Junior	1100
João Angelo Lopes Lima	1098
Manoel Caetano Borges Uchôa	1098
Vicente de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque	1098
Francisco de Borja Vieira de Mello	1095
Manoel Bezerra Cavalcanti	1095
José Gomes Ferreira	1093
Joaquim José Mendes da Cunha Azevedo	1091
Antonio José Lopes de Albuquerque	1090
Bellarmino Bezerra Negromonte	1088

Eleitores especiaes

Migario Basilio Gonçalves da Luz	952
José Francisco Lopes Lima	952
João Cavalcanti Mauricio Wanderley	952
Manoel José de Oliveira Mello	949
Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque	948
João Cavalcanti de Albuquerque	948
Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão	948
Thomé Corrêa de Araujo	948
Lourenço Bezerra Marinho Falcão	939
José Pedro de Oliveira Mello	924
Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque	922
Ignacio Francisco Cavalcanti Wanderley	922
José Luiz Pereira	918
Antonio Tavares de Araujo Junior	915
Manoel João Cavalcanti	915
Antonio Tavares de Araujo Senior	914
Francisco Saturnino Mauricio Wanderley	912
Vicente de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque	910
Antonio Marolino Bandeira de Mello	910
Antonio Diniz de Albuquerque Mello	908
Patricio José Ribeiro de Vasconcellos	908
Manoel de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque	908
Antonio da Motta Silveira Cavalcanti Junior	905
Francisco Antonio de Souza Rego	904
Gervasio Paulino Lopes Lima	901
Manoel Bezerra de Medeiros	901
Francisco José de Mello Cavalcanti	897
Antonio Manoel Ribeiro	897
Joaquim Bezerra de Medeiros	896
Antonio Manoel Bezerra de Medeiros	896
Joaquim José Mendes da Cunha Azevedo	896
João Mauricio do Rego Barros	896
Manoel Bezerra Cavalcanti	896
Manoel Dionizio Pereira	896
João do Rego Gadelha	895
Antonio José Coêlho	895
João Pierre Varella Barca	895
João Pinto Cordeiro	895
Manoel Tavares de Mello	895

Agua-Preta.

Eleitores geraes.

Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Dr. João Francisco da Silva Braga.
Felippe Benicio Alves Ferreira.
Antonio Evaristo da Rocha.
Pedro Miliano da Silveira Lessa.
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Francisco da Cunha Machado Pedrosa.
Bento Severiano da Fonseca Pita.
José Norberto Casado Lima.
Austreclino de Castro Sá Barreto.
Herculano Antonio José Marroquim.
Padre Sesostres Abdon Freire de Carvalho.
José Antonio de Mello.
Felippe Nery Affonso Ferreira.
Trajano Austrecliano da Costa.
Antonio Santiago Pereira da Costa.
Pedro Duarte Rodrigues França.
Petronilio Pita de Albuquerque.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Domingos Affonso Ferreira.
Ivo Pinto de Miranda.
Juvencio Antonio Gaio.
Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon.
Ernesto Miliano da Silveira Lessa.
Francisco Affonso Ferreira.
João Lins Paes Barreto.
Manoel Antonio Ramos.
João Pedro de Mello.
Manoel Antonio da Silva.
Manoel Pedro Evangelista.
Antonio José da Silva Marques.
Joaquim Marques da Porciuncula.
Joaquim Francisco da Silva.

Eleitores especiaes.

Dr. João Francisco da Silva Braga.
Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Felippe Benicio Alves Ferreira.
Padre Sesostres Abdon Freire de Carvalho.
Pedro Miliano da Silveira Lessa.
Antonio Evaristo da Rocha.
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Antonio Leocado de Leão.
Francisco da Cunha Machado Pedrosa.
Austreclino de Castro Sá Barreto.
Antonio Raymundo de Lima Brito.
José Norberto Casado Lima.
Manoel Paulo de Souza.
Luiz José da Silva Burgos.
Herculano Antonio José Marroquim.
Trajano Austrecliano da Costa.
Francisco Machado Teixeira Cavalcanti.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Manoel Feliciano da Rocha.
Bento Severiano da Fonseca Pita.
Antonio Velloso da Silveira.
José Antonio de Mello.
Francisco Paes de Luna.
Francisco Baptista Mendes.
Joaquim Geminiano Paes Barreto.
Sizenando Hilario Ramos.
Francisco Quintino Pereira da Costa.
João Felix Nepomuceno Junior.
Ivo Pinto de Miranda.
Laurentino Corrêa da Fonseca.
Manoel José Arieira Vianna.
Trajano Cavalcanti de Albuquerque.
Clementino Accioli Lins.

Freguezia da Luz.

Eleitores geraes.

João de Azevedo Araujo Pinheiro	517
Manoel Cavalcanti de Albuquerque	516
José Mendes Carneiro da Cunha	513
Dr. Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque	512
José Mendes Carneiro da Cunha	510
José Geminiano de Araujo Pinheiro	501
Manoel Melchiades C. de Albuquerque	498
Joaquim de Araujo Pinheiro	497
Francisco Antonio Cabral de Mello	493
Antonio Vicente Ferreira Chaves	487
Raymundo Nonato Corrêa de Barros	482
Francisco das Chagas Martyr	480
Luiz de França Allemão Cisneiro	475
Gervasio de Assis Corrêa	471
Miguel de Araujo Dantas	470
Ignacio de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque	461
Joaquim Macario de Araujo Pinto	459
João José Ribeiro de Moraes	443
Manoel Francisco de Mello	442
Manoel Alves de Souza	440
João de Siqueira Paz	437

SANTO AMARO DE JABOATÃO. — Amanhãa tem lugar a festa desse glorioso santo, no arrabalde desse nome, pregando ao Evangelho o Rvm. frei Joaquim do Espirito Santo e ao *Te-Deum* o Rvd. João Grego. A musica da missa é a intitulada—da Formiga.—Á tarde haverá procissão, e, depois do *Te-Deum*, fogo de artificio, soltando-se, quér pela manhãa quér á tarde e noite, lindos balões aereostaticos.

THEATRO.—Hoje a companhia dramatica do Santa Isabel dá seu segundo espectaculo no corrente anno, levando á scena os mesmos drama e comedia de quarta-feira passada—*Aimée*, a *Pastora de Ivry* e *O homem não é perfeito*.

A proposito convém que rectifiquemos a nossa noticia de hontem sôb a epigraphe desta.

No paragrapho que começa—*depois de algumas scenas etc.*, onde diz-se *serie interrompida*, deve lêr-se *serie não interrompida*; no paragrapho que principia assim: *Não o é menos etc.*; onde se diz *que põe o seu irmão*, deve lêr-se *que põe o seu amor*. Os poucos outros erros são de intuitiva correcção.

CASA DE CONVERTIDAS.—Na extremidade da rua da Aurora, voltando para a que tem o nome de *Lembrança do Gomes*, a qual finalisa na estrada que de Santo Amaro vai para Olinda, acha-se construida uma casa, alli mandada eregir á proprias expensas pelo Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, denominando-a *Asylo das Convertidas*.

Esta denominação deriva-se do fim para que foi construido esse edificio; pois nelle encontrarão abrigo seguro aquellas infelizes, que, tocadas da divina graça, renunciarem a vida opprobriosa e quizerem entregar-se á oração e ao trabalho.

Nenhuma alli entrará constrangida, e só permanecerá no referido asylo em quanto sentir-se animada pelo fervor religioso.

A casa tem 50 palmos de frente e 100 de fundo, sendo cercada de um muro com portão de ferro, que para ella dá ingresso.

Além da habitação para a regente e vice-regente, e da sala de recebimento, contém dous grandes salões para dormitorio, em cada um dos quaes se accommodarão dôze leitos, podendo chegar á dezoito por sua capacidade. No sotão está collocado o salão de trabalho e o quarto para guarda-roupa, além de outro para enfermaria, quando for necessaria. O refeitorio é espaçoso, e igualmente o são a cozinha, a dispensa, etc. etc.

Consta-nos, que agora vai o mesmo Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares dar começo a capella interna, para que não faltem alli os exercicios espirituaes, e possam as boas convertidas cumprir os preceitos da nossa santa religião, esperando para isto S. Exc. um retrato de Santa Maria Magdalena, uma imagem do Bom Pastor, ambula e calix de prata, assim como outros objectos indispensaveis ao culto, que mandou vir de França.

Quando se achar tudo concluido e devidamente mobiliado, por occasião da sagrada benção lançada pelo nosso virtuoso e illustrado diocesano, o Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares conta entregar ao mesmo prelado as chaves do edificio e juntamente uma escriptura publica, em que declarará o fim para que fez edificar esse asylo, constituindo a mitra desta diocese protectora e administradora perpetua delle.

Estamos convencidos de que o Exm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres exultará de prazer por ter mais esta occasião de estender o seu cuidado pastoral sobre ovelhas desgarradas. Filho de um instituto de caridade, e possuidor dos mais elevados sentimentos desta virtude divina, não cessará de fazer votos ao Altissimo para que se colham desta util instituição os fructos mais salutares em correspondencia com a intenção elevada do virtuoso instituidor.

MUDANÇA.—O solicitador Ignacio Barroso de Mello reside actualmente ao caes do Capibaribe, casa nova com portão de ferro ao lado.

GIQUIA'.—Chegou hontem á uma hora da tarde esse vapor da companhia Pernambucana, vindo do presidio de Fernando de Noronha.

FERNANDO DE NORONHA.—Em data de 16 do corrente, escrevem-nos d'esse presidio o seguinte:

« Estamos na santa paz do Senhor; a tranquillidade publica não tem sido alterada.

« As cousas do presidio vão indo *piano-piano*... Tem chovido, e isso tem sido de vantagem, por que já se vai cuidando da lavoura.

« Á bordo do *Giquiá*, aqui chegou á 13 o capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa, que veio substituir o capitão Tiburcio Hylario da Silva Tavares, no lugar de major da praça, que interinamente era bem exercido pelo capitão Caldas.

« O capitão Leopoldo é pessoa de fino trato e militar brioso e honesto, e, pois, tudo de bom é de esperar de seu comportamento, quer como homem, quer como soldado e major da praça.

« Aqui fico ao seu dispor. »

Consta-nos, porém, por pessôa vinda d'alli que um conflicto ia tendo lugar entre guardas nacionaes e praças de linha. Foi o caso que, devendo ser castigada uma destas, revoltaram-se as outras praças de linha, armando-se e querendo commetter desatinos.

Os revoltosos foram sitiados, e felizmente depôzeram as armas nas mãos dos guardas nacionaes sitiantes. Diz-se que eram sinistros os planos dos revoltosos, por isso foi uma fortuna que fossem frustrados.

A' bordo do «Giquiá» vieram os cabeças do motim, que naturalmente tem de ser aqui julgados; e dizem-nos ainda que entraram alli para o vapor em completo estado de embriaguez.

Vieram tambem a dordo do «Giquiá» alguns sentenciados.

FESTA LITTERARIA.—Quinta-feira 18 do corrente, teve lugar no seminario episcopal de Olinda a abertura solemne das aulas no presente anno lectivo.

Acharam-se presentes o Exm. bispo diocesano, o Exm. presidente da provincia, o corpo cathedratico do mesmo seminario, o cabido, as principaes autoridades de Olinda e muitas outras pessoas gradas tanto daquella como desta cidade. Começou o acto por um discurso latino, em que o Sr. padre Bento Lulli expoz na linguagem de Cicero a incontestavel utilidade de cada uma das disciplinas que hoje compõem o curso litterario e theologico daquelle seminario. Em seguida tomou a palavra o Rvm. Sr. conego Santos e mostrou a necessidade que tem o clero brasileiro de alargar mais a esphera dos seus conhecimentos para poder ser verdadeiramente util á religião e ao paiz. S. Rvm. enxerga na actual reforma dos estudos do seminario um nucleo para alli se estabelecer uma faculdade theologica. Oxalá que taes votos sejam cumpridos e que o governo aproveite os immensos sacrificios que faz o nosso esclarecido diocesano.

Os jovens seminaristas cantaram diversos hymnos religiosos com acompanhamento instrumental executado por elles proprios e alguns recitaram bellas poesias analogos ao acto.

Foi uma verdadeira festa litteraria com que se inaugurou uma nova época para aquelle estabelecimento.

Em a nossa oitava pagina damos o discurso do Rvm. Sr. conego Santos, e para elle chamamos a attenção dos nossos leitores.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.—Acha-se aberta desde o dia 7 de janeiro a aula de instrucção primaria regida pelo professor João Valentim Ferreira Bastos, á rua de Santa Cecilia n. 37.

MAGISTERIO.—Acha-se designado pela directoria da instrucção publica o dia 20 de março proximo vindouro, para nelle ter lugar o exame de habilitação para o magisterio primario do sexo feminino.

As concorrentes devem inscrever-se na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 19 do referido mez.

FERIMENTO.—Nos fins do proximo passado mez, em terras do engenho Sete-Ranchos, um individuo desconhecido ferio com uma faca o inspector de quarteirão Adolpho Eloy Pacheco, quando este procurava separa-lo de um outro individuo com quem questionava. O delinquente evadio-se. Fez-se no offendido o exame previo e formou-se o auto de corpo de delicto.

ESPANCAMENTO.—Em terras do engenho Antas, do districto de Gamelleira, foi espancada no dia 8 do corrente, Leocadia de tal, por um individuo, cujo nome se ignora.

Procedeu-se ao auto de vestoria na pessoa da offendida, sendo declaradas leves as offensas, e deixando-se de instaurar logo o processo por ser o crime particular.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 96ª em beneficio da igreja da Boa-vista, que corre no dia 26.

PASSAGEIROS. — Do vapor brasileiro *Giquiá*, entrado da Ilha de Fernando:

D. Anna Maria Marques Tavares, 1 filha e 1 criada, D. Brasiliana Lins de Moura e 5 filhos, 2 paisanas, 11 imperiaes marinheiros, 20 praças da guarda nacional, 9 sentenciados.

— Do vapor brasileiro *Mamanguape*, entrado de Goyanna:

Francisco José Rodrigues, Manoel Rodrigues Machado, Arthur Chortes, Joaquim da Silva Nogueira, Julio Vascurado, Manoel Pessoa de Araujo, José Caeiro da Costa, Sergio Teixeira.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 18 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando com causa o Sr. deputado Basto, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE:

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia, firmado de 12 do corrente, exigindo uma relação nominal dos serventuarios dos officios de justiça desta comarca com declarações relativas a creação delles, e ao provimento e exercicio de taes funccionarios.—Deram-se as ordens convenientes para ser satisfeita a exigencia de S. Exc.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, de 3 do corrente, enviando a relação dos commerciantes matriculados no mesmo tribunal no mez de janeiro ultimo.—Accuse-se.

Officio do administrador do trapiche alfandegado do caes do Ramos, firmado de 11 do corrente, respondendo ao que se lhe dirigira em o 1.º do mesmo mez.—A' secretaria para verificar.

Officio de Saunders Brothers & C., administradores do trapiche alfandegado do caes do Apollo n. 61, respondendo igualmente ao que se lhes dirigira em o 1.º do corrente.—A' secretaria para verificar.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros: —Copiador de Fraga & Rocha.—Idem de Francisco Coêlho da Fonseca Filho & C.

Vicente Antonio do Espirito Santo, avaliador nomeado para o juizo especial do commercio, prestou o juramento de bem servir dito cargo.

DESPACHOS.

Requerimento de Hermino Franklim da Costa e Sá, pedindo o registro de seu titulo de caixeiro do commerciante José Francisco do Rego Mello.—Como requer.

Dito de Manoel Ribeiro de Carvalho, para serem transferidos á firma social de Carvalho & Peixoto, de que faz parte elle supplicante, os livros que individualmente lhe pertenciam.—Assignada a petição, volte.

Dito de Joaquim Pereira de Carvalho e Joaquim Corrêa dos Santos, para registrar-se-lhes o seu contrato social.—Assignado pelo 2.º peticionario, volte.

Dito de Carvalho & Peixoto, para registro tambem do contrato social de dita firma.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Francisco do Rego Mello, declarando, para que se façam as precisas annotações que Francisco das Chagas Botêlho Netto deixára, desde o dia 19 de novembro de 1868, de ser caixeiro do supplicante.—Como requer.

Dito de Fraga & Rocha, para que se mande registrar a nomeação de seu caixeiro Domingos da Cunha Guimarães.—Reconhecida a firma, registre-se.

Dito do agente de leilões José Maria Pestana, mostrando haver substituido por José Antonio Barboza o fallecido seu fiador Manoel Custodio Peixoto Soares.—Como requer.—(Expedio se portaria para ser levantada a suspensão que lhe fora imposta.)

Dito de Antonio José dos Reis e Adolpho Marques dos Santos, juntando um contrato pelo qual admittiram como socio á firma de Antonio José dos Reis & C. a Antonio Machado dos Santos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João Baptista Guelf de Lailhacar, pidindo o registro do distrato da firma de Lailhacar & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Requerimentos adiados:

De Alvaro Paulo Noblato.

De José Maria Seve.

De José Antonio Gomes Junior todos pedindo ser nomeados avaliadores do juizo especial do commercio.—Continuam adiados.

Replica de José Mendes de Freitas, como procurador da companhia de seguros—Feliz Lembrança.—Não tem lugar á vista do parecer fiscal.

Dada a hora (11 1/2), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy.

O Sr. Basto continúa doente.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Antonio Pereira de Faria, appellado o curador da massa fallida de Joaquim José de Arruda; appellantes Feidel Pinto & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellantes Parente Vianna & C., appellados os ditos administradores.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante réo Vicente José de Brito, appellado autor Francisco da Silva Rego. Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Basto; sorteado o Sr. barão de Cruangy em substituição ao Sr. Basto que ha seis sessões consecutivas não tem podi o comparecer aos trabalhos deste tribunal.—Julgou-se a desistencia requerida pelo réo.

Juizo municipal e do commercio de Maceió: appellante exequente Antonio Pereira Lessa, appellados executados Moeda, Medeiros & C. Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade. Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Basto; sorteados os Srs. Rosa e barão do Cruangy em substituição ao Sr. Basto, que se acha impedido ha seis sessões consecutivas, juraram ambos estes senhores suspeição, e o Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse ao 1º deputado supplente para tomar parte neste julgamento.

Estando o Sr. Basto impedido ha seis sessões consecutivas, e continuando seus incommodos, o Exm. Sr. presidente procedeu ao sorteio de um juiz em substituição ao mesmo senhor, para cada um dos feitos abaixo mencionados, os quaes depois de propostos adiaram-se os julgamentos a pedido dos juizes sorteados: appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellada D. Paulina Arcias de Godoy; appellantes os ditos administradores, appellado Antonio Pereira de Carvalho; embargantes os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, embargado o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos; appellantes Johnston Pater & C., appellado Felix Sauvage.

Presidencia do Sr. desembargador Silva Guimarães: appellação do juiz especial do commercio: appellante João Casemiro da Silva Machado, appellado o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond. Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Basto; sorteado o Sr. barão de Cruangy em substituição ao senhor que se acha impedido ha seis sessões consecutivas.—Adiou-se o julgamento.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Embargantes os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., embargados Kilson Trilton & C. O primeiro dia util.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Antonio de Souza Braz, aggravado José Barbosa de Carvalho.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

NAZARETH 12 DE FEVEREIRO DE 1869.

I

Submetter ao conhecimento e exame da opinião publica um facto, que está entregue as investiga-

ções da policia, foi o objecto de meu primeiro trabalho.

E como a forma desse trabalho e a minha pessoa serviram de assumpto a um desconchavado artigo, occupar-me-hei nesta correspondencia de combatê-lo, e bem assim, de um facto que serve de caracterisar a feição, que tomam os actos policiaes e judiciaes do Dr. João Baptista do Amaral e Mello, juiz municipal desta comarca.

Para entrar-se no espirito e no sentimento dessa autoridade, basta attender-se ao procedimento desattencioso, que tem ella tido para com todos os encarregados do poder publico, nesta comarca, sem exclusão mesmo do juiz de direito; o qual não sendo politico inclina-se a crença liberal.

A inteireza e conducta irreprehensivel desse magistrado deixam perceber claramente que, nenhum fundamento justo e honesto pode ter o Sr. Dr. Amaral, para viver em desintelligencia com o seu superior.

O Sr. Dr. João Paulo, notavel pelo espirito de justiça e rectidão que o anima, e pela conducta exemplar que sempre tem ostentado, ha conquistado indisputavel direito aos respeitos d'aquelles que o communicam, ou que delle dependem; entretanto, nem esse Sr. nem alguma das outras autoridades locaes se tem podido entender com o juiz municipal.

O que, pois, separa o Sr. Dr. Amaral de todas as auctoridades de seu termo, e de todos os homens honestos da comarca?

E' a sua indole, é o seu caracter, e especialmente o facto de que me vou occupar; o qual escandalisa toda a população do termo, e põe em relevo o caracter e a indole desse homem prejudicial.

O Sr. Dr. Amaral que devia ser o primeiro a unir seus esforços aos esforços de todas as autoridades, para de commum accordo, oppor justo, legal, e severo correctivo a praga de ladrões de cavallo, que infesta o seu termo, é precisamente quem offerece a mais efficaz garantia a impunidade desses malfeitores; tornando-se quasi que o unico responsavel por todos os furtos de cavallos, pelo acolhimento e protecção, que offerece a seus autores, ; os quaes soltos por essa autoridade formam-lhe um sequito!

Na formação da culpa, em vez de interrogar os réos e as testemunhas sobre o delicto, faz um inquerito minucioso sobre o acto da prizão, os lugares em que foram demorados, e sobre suppóstas torturas porque passaram os seus mimosos protegidos.

Desviando-se por essa forma da marcha e ordem regular do processo, viola os preceitos juridicos, que se devem observar na indagação do acto culposo, confundindo-o com outro, que está fora da orbita de suas attribuições; e desvirtua a natureza, que a lei quer imprimir a formação da culpa, deixando a indagação do delicto, que deve servir-lhe de materia, para se occupar de faltas, que ainda que fossem commettidas, não são de sua competencia.

Sr. Dr. Amaral! O caminho que a lei tem traçado a seus executores, é recta, ella os conduz a um só fim social, é a justiça! e quando seus executores se desviam dessa marcha, a responsabilidade não deve ser para elles uma simples ficção legal.

E qual será o fim a que tenderão as relações sociaes sob a administração do poder e autoridades publicas, se aquelles que violam tão caprixosamente os preceitos da lei, gozam de immunidades.

A responsabilidade é condicção indispensavel de todo poder constituido; sem esse correctivo, não ha sociedade, que possa ser bem dirigida.

Todos os actos praticados por depositario do poder, fóra das funcções que são inherentes a seu cargo, devem ser rigorosamente punidos.

E' mister inquietar a falsa tranquillidade, em que vivem os transgressores, que, como o Sr. Dr. Amaral, entendem, que podem impunemente pôr a propriedade do cidadão a mercê dos quadrilheiros que protegem.

E a todos aquelles que duvidam da responsabilidade de taes agentes, devemos responder, com a concisão com que respondeu o paizano de Athenas ao sophista grego, que negava o movimento. O paizano, sem cuidar em argumentar, poz-se em marcha, provando por esta acção o movimento.

Andemos. Contra uma autoridade, que affronta a sociedade, protegendo escandalosamente o furto, temos os recursos, que nos offerece a lei, afiançados por seus fieis depositarios. Marchemos.

São muitas e diversas as infracções vergonhosas.

Não se trata de interesses de partido; trata-se de uma população inteira offendida em seus direitos que reclama justiça.

E a justiça não lhe será negada.

II

Entremos agora na segunda parte desta correspondencia.

Escrevo muito por cima, diz ironicamente o Jardineiro.

Não podia elevar-me; o assumpto era tão rasteiro, que foi preciso abater-me até rozar com a ponta das azas a crusta grossa do Jardineiro: mas posso escrever para o publico.

O Jardineiro porém, que não tem nem vivacidade de imaginação, nem naturalidade, nem elegancia, nem a menor cultura de espirito, incapaz de produzir uma só idéa, um pensamento, não deve ter a pretenção de querer escrever para o publico: e junta do-se a isso o desconceito em que é tido geralmente, veja que valor podem ter os seus escriptos, e que qualidade de serviços está prestando ao seu Mecenas com suas chocarreiras correspondencias.

Não estou muito elevado desta vez, fallo com esta simplicidade e clareza, para ficar ao alcance da intelligencia e conhecimentos do meu censor; sei medir as alturas e sou muito complacente.

Responderei a tudo.

Pergunta-me, onde tenho estado, o que pretendo, e para quem escrevo.

Tenho vivido com modesta independencia entre os meus comprovincianos, e no meio dos circulos mais lusidos desta sociedade, onde era impossivel encontrar o Sr. Dr. Amaral.

Sem militar activamente na politica tenho-me prestado aos amigos, todas as vezes que se exige de mim um serviço! e agora venho para Nazareth, convidado por muitos amigos, para como ja disse, prestar-lhes meu intimo e activo concurso na marcha regular da politica desta localidade.

Ninguem deve estranhar a minha presença no lugar onde nasci, e onde conto numerosos amigos e parentes entre ambas as parcialidades politicas em que se devide actualmente a comarca.

Estou portanto muito bem e muito divertido, quando vejo o seu Mecenas liberal (que na realidade fica bem collocado a seu lado.) aspirar com certo desdem as suas flores, olhando obliquamente para o bastão, que escapa para as mãos dos chefes naturaes do partido liberal.

Elle está muito molestado comigo; e se desfaz em testemunhos de sua fidelidade aos liberaes.

Não tem razão, quiz ver se o attrahia, sem mostrar grande desejo, esquivou-se, fugio para o seio dos liberaes, escondendo o rosto nas mãos; não quero persegui-lo mais, fique-se com os seus amigos.

Advirto-o, porém, de que entre o grande numero dos liberaes ha uma alliança natural de opprimidos contra os oppressores decahidos, ha um laço que os prende pelo sentimento, sem embaraçar as idéas que quasi se confundem na necessidade absoluta de reformas indispensaveis reconhecidas por todos. Creio que não são esses os seus amigos de adversidade, porque elles estiveram muito tempo na adversidade comnosco, e nós os conservadores os abraçamos cordealmente; mas se não obstante essa difficuldade diz o seu Jardineiro que está bem collocado; então enganei-me redondamente, e peço licença para retirar tudo quanto possa ser offensivo ao muito liberal e muito leal Mecenas. Em politica andamos sempre enganados.

Não tem ainda razão de me querer pôr mal com os liberaes, com quem me tenho dado muito bem em certas occasiões.

O Jardineiro em busca de material, faz uma longa viagem do norte ao sul, e do sul ao norte, para em frente das ruinas de Iguarassú! Com espirito prescrutador contempla uma a uma as negras pedras, que se amontoam a suas vistas; procura distinguir alli os vestigios de minha passagem; escava, medita; e tomando por thema a revolta de 48, phantasia essa odiosa distincção, que diz, ter eu feito na culpa formada a Manoel Pereira de Moraes. Não fiz tal distincção, pronunciei em crime de revolta simplesmente a Manoel Pereira de Moraes e outras cabecinhas.

E exacto, porém, que em outro processo por mim instaurado pronunciei alguns sceleratos que commetteram diversos crimes de roubo e assassinato, destacando-se das forças rebeldes.

Esse acto praticado por mim, deveria ter merecido a approvação do mesmo Moraes e outros chefes, os quaes tiveram o muito louvavel procedimento de expellir das forças rebeldes aquelles sceleratos, quando elles, manchados por taes crimes, se recolheram de novo as mesmas forças.

Em honra áquelles chefes creio nesse facto.

Offereça o meu accusador documento authentico, recorra aos archivos da policia, onde foi recolhido o processo instaurado por crime de rebellião, e se não o fizer, sua accusação terá tanta força, quanta tem tudo quanto tem escripto até hoje.

É assim que se tem manchado o meu nome.

É assim tambem que tenho quebrado essas armas velhas e enferrujadas de Iguarassú, todas as vezes, que são brandidas pela calumnia.

Tenho constantemente desafiado os meus adversarios para discutirem os meus factos em Iguarassú; não é agora quando uma data de vinte annos deve ter obscurecido a memoria, foi sempre, foi logo depois de minha destituição, pouco tempo depois dos acontecimentos; e o silencio tem seguido a esses gritos agudos e penetrantes de uma palavra, com a qual julgam ferir-me.

Iguarassú!

Commetti um grande erro em Iguarassú. Acceitei uma luta desigual, sem calcular as minhas forças, fui vencido pelo mais forte, era a consequencia natural desse acto pouco reflectido.

Por prender sem culpa formada o autor de um furto, que foi apanhado com elle nas mãos, achei-me pronunciado no art. 145 do codigo penal, como se houvesse commettido abuso de poder.

Foi essa a intelligencia dos nossos magistrados: porque disseram elles—o crime ja estava consummado, não havia mais flagrante.

Fui destituido por me ter excedido da represão de um crime.. Não me sóbe o rubor as faces.

Fui punido por me ter excedido em servir ao meu partido, indo de encontro a vontade omnipotente de um presidente.

Esse facto honra-me, e o explicaria se houvesse espaço.

Tenho respondido ao Jardineiro na parte relativa á accusação que me fez; e juro-lhe, que tão victoriosamente como desta vez, hei de responder á todas as accusações que fizer.

Sr. Dr. Amaral, detenha-se em quanto é tempo, modere o seu ardor inconsiderado, creia-me, nada é mais util do que a moderação; em vez de saltar, e voltejar doudamente aos pés do seu Mecenas, empregue o tempo que lhe sobra de suas occupações em trabalhos mais sérios e proveitosos.

O seu Mecenas não tem o que dar, falta-lhe tudo, não tem a menor significação, é desprovido de todos os dons.

Elle tem consciencia do que é e do que val.

Ha homens que se pódem comparar com estatuas de cinza, uma vez tocados estão desfeitos; não quero tocar nessa estatua, porque nella eu leio uma inscripção, que venero.

Não serei eu quem vá com negra mão quebrar e sello sagrado da lage de um tumulo para offerecer uma urna em testemunho da mais feia ingratidão.

Sr. Mecenas, contenha-se.

O seu jardineiro tem muita força na fabula; mas deve lembrar-se que, Hercules, o mais famoso desses heróes, longe de se lançar temerariamente sobre um oceano desconhecido e tempestuoso, poz limites á sua marcha, gravando em suas decantadas columnas estas palavras memoraveis—*Nec plus ultra*.

E' tempo de sahir das florestas encantadas da Lidia, e seguir o caminho real, que nos conduz ao dominio dos factos verdadeiros.

Se o Jardineiro tivesse cultura, e a capacidade precisa para escrever, eu lhe dizia:—não prostitúa sua penna na satyra mordaz, consagre-a á defeza dos opprimidos, sem crear oppressores.

Se a imagem da felicidade publica encanta suas vistas e seu coração, pinte os abusos, os rigores e a crueldade com as vivas côres da verdade; exponha seus quadros á doce luz da razão; e os espiritos desvairados serão adorados.

Mas sem a capacidade precisa para escrever, sem boa fé e justas intenções, só póde ser acolhido pelos homens de bem com o riso e despreso que merece.

Não deixo em esquecimento a sua loteria.

A loteria é um jogo immoral, em que se arrisca a fortuna dos particulares, tendo cada um em vistas um premio, que escapa quasi sempre das mãos em que vai cahir, e desapparece como uma nuvem que passa em horisonte dourado.

Ha premios, porém, que são duraveis e tem um valor inestimavel; esses premios são devidos aos homens, que bem merecem de seu paiz pelos seus longos serviços, pela sua constancia, pela sua firmeza na adversidade, por sua fidelidade á causa que servem e aos amigos á quem se ligam; e a um desses premios tem os mais honrosos titulos o coronel José Francisco Lopes Lima. Nesta comarca ninguem póde disputa-los ao ancião veneravel, em quem o Jardineiro cospe o ridiculo em despreso de sua pobreza.

Ha homens que se fazem amar e respeitar em sua pobreza, ha outros que se cobrem de ridiculo; neste ultimo caso está o Dr. Amaral.

E nesse estado, dominado pelos sentimentos ignobeis que penetram os seus sentidos e vão até o fundo de seu coração, ataca todo merecimento.

Já disse o que eu pensava e sentia ácerca do Sr. major Affonso d'Albuquerque Maranhão, e para confirmar o meu juizo basta dizer que, esse distincto cavalheiro é tão bem conceituado, que é de todos os Nazarenos á quem o Sr. Dr. Amaral mais odeia. É a maior prova que podemos offerecer do merito real desse cavalheiro.

Fere o Jardineiro indistinctamente a velhice e a mocidade: ao coronel Lopes Lima, como ao Dr. Barata, digno promotor da comarca, a quem nega sentimentos de justiça, sem offerecer um facto que sirva de fundamento á essa accusação.

Seja o Jardineiro claro, accuse em regra e será cabalmente respondido.

O Sr. Dr. Barata, sahindo apenas do mundo das illusões, entrou agora no mundo das realidades com toda a pureza de uma reputação intacta.

Merecendo geraes sympathias pela delicadeza de suas maneiras e singeleza de seus costumes; está cheio de força moral, como autoridade, porque, no desempenho de seu ministerio, procura sempre acertar.

Tenho respondido.

C. C.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao illustre corpo eleitoral da provincia de Pernambuco.

Não é estranha novidade o apresentar-me candidato á senatoria, porque muita gente tão desprovida de requesitos como eu o tem feito; novidade, porém, e novidade grande, é declarar que tenho cincoenta annos: quem tal diria! Sim, tenho cincoenta annos; é verdade que incompletos, mas ainda assim me peza mais fazer esta confissão, do que pedir votos aos meus comprovincianos! Não é por ue me desdoure de pedir, nem porque me envergonhe de ser velho, pois seria isso negar os beneficios da Providencia; mas é porque me intristeço de não ver n'uma vida de meio seculo um só serviço relevante que me recommende perante Deus, de cuja misericordia aliás não desespero!

Outro tanto não posso dizer a respeito da mãe patria, da qual segreda-me a consciencia que não tenho sido um filho inutil. Menos queixa de mim pode ter o meu partido, porque lá tem nos seus archivos a minha fé de officio, e por ella pode ver que não commetti nunca deserção, nem simples, nem aggravada. Desde que assentei praça regular em suas fileiras, o tenho sempre acompanhado na boa e na má fortuna. Não gemeu nunca, que eu lhe não gemesse ao lado, attrahindo com a minha tenacidade o furor dos adversarios, e provando ao mesmo tempo que é possivel ainda viver no ostracismo sem despir a constancia, e a independencia.

Tinha resolvido não fazer circular, e descançar somente no favor collectivo do partido, que se lembrou do meu nome; mas entrei a fluctuar na certeza, si o expediente seria bom. Uma vez por outra, fazia-me a mim mesmo este dilema: Si não peço, dirão estes: « quem não pede é porque não precisa. » Si peço, dirão aquelles: « por pedir, perdeu. » Como sahir da difficuldade? Abri o Evangelho, que é o livro das minhas consolações, e onde encontro sempre a resolução de todos os problemas, e lá encontrei este conselho de Christo Senhor Nosso: « Pedi, e recebereis. » *Petite, et accipietis*. Como não acceitar e seguir o conselho do Mestre Divino?

Eia pois, senhores eleitores, aqui me tendes a pedir com todo o respeito os vossos suffragios para senador, e para deputado! Bem sei que é pedir muito; mas tambem sei que o pedir pouco revela em quem o faz certa especie de egoismo, e de orgulho: de egoismo porque começa a restringir de ante-mão o motivo do reconhecimento; e de orgulho, porque affecta precisar pouco que se lhe dê, quando lá por dentro lhe roe a cubiça de receber muito! Deus me guarde de alardear uma e outra cousa perante o corpo eleitoral!

Como deputado, nada mais prometto, do que o proposito firme de continuar a comportar-me na presente legislatura, como naquellas em que tive assento na camara, de cujo largo tyrocinio não conservo remorsos de haver faltado aos meus deveres. Neste ponto sim, fallo com algum orgulho.

Como senador, porém, (si me fosse dada a honra da escolha) o compromisso mais sério em que desde logo me acharia com os meus comprovincianos era o de não faltar a uma só sessão do senado, e si nos intervallos o bem da minha provincia exigisse que fosse a côrte representar qualquer necessidade ao throno e ao governo, lá voaria com a rapidez do raio; então havia eu de descobrir o segredo do *moto-continuo*!

Quanto á reformas nada prometto, porque fujam de candidato, que começa por prometter reformar muita cousa, sem prometter reformar-se a si primeiro; pois a maxima parte dos males publicos não provém tanto de leis defeituosas, como dos que as executam!

Entretanto, asseguro que toda a idéa boa, util, e reclamada pelas necessidades do paiz, será sempre bemvinda para mim, e lhe prestarei todo o meu apoio. Eis o meu programma.

Recife, 19 de fevereiro de 1869.

Joaquim Pinto de Campos.

O conselheiro José Bento da Cunha e Figueirêdo, abaixo assignado, espera que todos os seus amigos particulares e politicos do circulo do Cabo lhe fação ainda a distincta honra de elegel-o deputado á assembléa geral; e roga a todos os seus amigos politicos e particulares de toda a provincia se dignem fazer-lhe a distincta honra de incluir o seu nome na lista sextupla para senadores.

Longe do theatro da eleição, o conselheiro José Bento não duvida de que os seus amigos, cuja generosidade invoca nesta occasião, supprirão a falta de sua presença com dobrada deligencia. Elle assim o supplica com todo o fervor de quem saberá agradecer tamanha honra e fineza. Cidade de Belem do Grão Pará 1.º de fevereiro de 1869.

José Bento da Cunha e Figueirêdo.

Illm. Sr. Declarando o gremio do partido conservador desta provincia, em sessão de 25 de janeiro do corrente anno que a indicação feita dos candidatos a deputados geraes, não excluindo a liberdade de escolha por parte dos eleitores, e nem revelando a intenção de lhes pôr embaraço, só tinha a autoridade de um conselho, motivado pela necessidade de attender ás circumstancias do partido e pela apreciação dos serviços prestados á causa de suas idéas; reconhecendo, aliás fóra do circulo dos candidatos propostos, muitos outros nomes dignos de serem offerecidos ao suffragio eleitoral; » tendo eu tido já a honra de representar este districto em duas legislaturas da assembléa provincial, em nome das idéas do partido que hoje dirige os destinos do paiz, ouso ainda apresentar-me candidato a deputado geral por este districto, aspirando a honra de representa-lo na proxima legislatura,

A dedicação e firmesa de principios, de que tenho dado provas em toda minha vida politica; os serviços, que, por ventura, tenho prestado á causa das idéas do partido, soffrendo, por isso, demissão do cargo publico, que exercia, ha 17 annos, sem haver jamais desmerecido do conceito em que fui sempre tido pelos meus amigos, são outros tantos garantes, que offereço ao corpo eleitoral deste districto, ao qual me acho mais estreitamente ligado por aquelles serviços e relações politicas para merecer-lhe o suffragio que ora solicito.

Se V. S. pois, tomando em consideração a deliberação do gremio que, *na ausencia da opposição*, bem apreciou a liberdade e criterio, com que V. S. e os nossos amigos deveriam escolher os candidatos nas circumstancias actuaes do partido, como é de sua indole e principios, quizer tambem considerar o que deixo exposto, por modo que, com seu voto e o de nossos amigos, venho eu a ser eleito; serei incansavel na defesa de nossas idéas politicas, pugnando pela felicidade e prosperidade da nação, eg especialmente pelo bem moral e material desta provincia e districto, assim me escudem a Providencia Divina e os votos de meus concidadãos, que invocarei e saberei, de preferencia consultar para bem cumprir o honroso mandato, de que fôr encarregado.

E, sendo V. S. pessoa de legitima influencia neste districto, venho solicitar seu valioso apoio, bem como o de seus numerosos amigos á minha pretenção, tomando desde já, a ser eleito pelo voto de confiança e de conformidade de idéas, o compromisso de desempenhar, quanto em mim couber, tão elevado encargo.

Agradecendo, de ante mão, sua valiosa coadjuvação, continúa a ser, com a maior estima e consideração,

De V. S. amigo, patricio e sincero correligionario.— *Cypriano Fenelon G. Alcoforado.*

Recife, 9 de fevereiro de 1869.

A constituição e o Brasil.

Lors'que des ideés raisonnables ont été jeteés au milieu d'un peuple, elles y prennent de si fortec racines qu'elles doivent triompher tôt au tard.

ROYER COLLARD.

Já é tempo de reformar-se os abusos; não ha quem de boa fé e contristado não confesse o aviltamento á que tem attingido as nossas mais sabias e liberaes instituições.

Entre a lettra de nossa constituição politica e os actos dos governos, existe um immenso espaço de vergonhosas contradicções; a hypocrisia e a mentira são as palavras magicas e seductoras de muitos dos nossos mais elevados estadistas. Já é tempo de arrancar-lhes a immunda mascara com que elles sacrificam e escarnecem da boa indole do nosso povo. E qual será o meio mais efficaz e menos violento para curar tantos males e prevenir o terrivel cataclysma que nos ameaça? Para não appellarmos á extremos recursos, ainda que descrentes, confiamos nos poucos caracteres virtuosos e honestos que ainda existem atormentados e opprimidos pela corrupção da maioria, e temos fé em Deus que a nossa fórma de governo sera algum dia uma realidade.

A depravação que lavra lá nas douradas eminencias do poder ainda não contaminou no povo, e a triste ignorancia que lhe faz escurecer o espirito não poude apagar de todo as melhores inclinações de seu coração. Não ha povo que não almeje liberdade; não ha povo que não deteste as ferruginosas cadeias do despotismo, e quando este o ameaça, a luta se prepara e a victoria é delle.

Homens sem consciencia quem tanto vos corrompeu? A ambição desmedida do poder, essa sonhada gloria que julgais encontrar occupando as primeiras posições sociaes, se vos fascina pela degeneração dos vossos sentimentos, a massa popular a vê com indifferença e talvez com desprezo.

A nossa constituição politica nos diz que o governo do Brazil é monarchico constitucional e representativo; que é monarchico estamos concordes, mas constitucional representativo, eis o grande problema que todos os brasileiros resolvem sem maior esforço pela negativa. O governo representativo tem sua origem e fundamento no suffragio popular, que é a manifestação mais solemne da vontade nacional.

Mas o que é entre nós o suffragio popular? E' uma farça vergonhosa representada pela prepotencia dos governos, é uma cousa que existe para acobertar os representantes da nação, é a mentira em que os governos se apoiam.

E ainda existem homens que com o maior descaro, com a fronte elevada em plena luz do sol, fallam para o paiz em victoria das urnas!! Da oppressão dos mais inviolaveis direitos dos cidadãos arrancam elles um diploma e com elle jogam um insulto que como o dardo de Philocteto os [illegible]. E este é o pensamento dos homens de todos os partidos politicos que variam de opinião conforme sua posição no governo; se a sua politica domina, os caracteres que governam são honestos, são a salvação do paiz, as instituições perfeitamente respeitadas, se pelo contrario está em oppozição tudo desapparece com elles, tal é a ambição de poder que os devora.

A imprensa constantemente clama mostrando todas estas inconsequencias e perigosas estravagancias, procurando meios de exterminal-as.

O autor do imperialismo e a reforma diz:—«si o governo representativo é aquelle em que o povo na sua totalidade, ou n'uma proporção consideravel do todo, elege os seus deputados para a respectiva camara; e si entre nós essa camara não é realmente eleita pelo povo, e sim pela influencia dos ministros, onde está o governo representativo entre nós?»

Pode-se dar tal nome a phantasmagoria que ahi vemos decorada com tão nobre appellido? Irrisão! mentira!!

E' d'ahi que vem o falseamento dos poderes politicos e o esquecimento fatal de nossa constituição.

Neste momento não somos dominados pelo espirito de partido, procuramos unicamente sem attender a consideração alguma, expôr o que na verdade se passa no Brasil e o que está na consciencia de todos os brasileiros.

Se o nosso governo não é de facto representativo, não pode ser constitucional. A nossa razão calma e desapaixonada nos diz que a reforma do art. 90 da constituição, acompanhada de uma lei regulamentar, prudente e reflectida, é o unico meio que poderá fazer de nossa fórma de governo uma realidade.

Acabe-se com a intervenção do governo nas eleições, garanta-se a liberdade do voto que o machinismo governamental como está meditado em nossa constituição não achará empecilhos em sua marcha, o progresso e a felicidade será a brilhante divisa do nosso povo.

Deixemos a constituição como ella está; pugnemos pela divisão e harmonia dos poderes politicos, que quando tivermos uma camara que represente os legitimos interesses do paiz, todas essas inconsequencias e inconvenientes que hoje infelizmente notamos, desapparecerão.

A nossa constituição é muito liberal.

A maior parte dessas reformas proclamadas pela imprensa opposicionista, permitta-se que digamos, são antes filhas de paixões politicas, do que d'uma sabia reflexão; em politica o bom senso é a intelligencia das necessidades presentes e permanentes d'um paiz, no pensar de Pelletan; procure-se com vagar á causa dos males que nos afflige, que havemos de encontral-a na falsidade das eleições. E depois que tivermos uma boa reforma eleitoral, depois que o governo do Brasil fôr de direito e de facto representativo, os abusos podem apparecer, mas não serão permanentes.

Liberte-se o povo da ignorancia que o opprime, facilite-se o conhecimento dos seus direitos que a felicidade despontará.

Não comprehendemos governo livre com subditos escravos.

Da instrucção do povo nascerá uma representação virtuosa e illustrada, e com uma representação virtuosa e illustrada a constituição nos garantirá a liberdade que ella sanciona.

Reforma eleitoral e instrucção do povo, eis qual deve ser o sagrado empenho de todos os Brasileiros.

Geralmente diz Fritot, as eleições se fazem por toda parte (mesmo na França) com muito deleixo e facilidade. A escolha dos representantes é uma cousa d'uma tão alta importancia, que nenhum eleitor deveria dar seu voto, fosse mesmo á seu mais proximo parente, sem ter nisto maduramente pensado; e o meio mais infallivel de não se expôr á fazer uma má escolha, seria cada eleitor voluntariamente, por si mesmo, sem que a lei contivesse uma obrigação precisa, literal e formal, impôr-se como regra immutavel não dar seu voto, senão áquelles cidadãos que reunissem todas as qualidades que o bom senso e a prudencia indicam e destinguem como verdadeiras garantias de luzes, sabedoria, probidade, e por conseguinte como penhores de uma bôa representação.

Infelizmente é isto o que não se observa entre nós; o eleitor indicado por uma influencia de freguezia triumpha pela força do governo, e ao depois, como um simples portador de chapa, vai cumprir a vontade d'aquelle que o designou para tão honrosa missão; e de todos esses calculos e mesquinhas transacções presididas pela força, surgem os *augustos representantes da nação*, sempre escravisados ao governo que os elegeu, sanccionando os seus abusos; e com uma representação tão imperfeita temos, na judiciosa phrase de Montesquieu, um instrumento de mais para a tyrannia.

Nestas condições os salutares beneficios que nos promette a constituição, serão os vagos sonhos do paiz; o equilibrio dos poderes será um pensamento sem execução, uma verdadeira utopia. Entre nós o desequilibrio é a lei que rege, e a sua causa a má fé dos nossos homens politicos.

Illumine-se o povo, garanta-se o exercicio livre do voto, que estes viz instrumentos do arbitrio fugirão das altas posições sociaes e assim teremos realisado um pensamento pela causa do povo.

Calisthene.

O ADMINISTRADOR DA PASSAGEM DE TROMBETAS E O SR. CAPITÃO IRINÊO JANUARIO DE OLIVEIRA.

Nos *Jornaes do Recife* de 13, 15 e 16 do corrente vem o Sr. capitão Irinêo Januario de Oliveira reclamando providencias do Exm. Sr. presidente da provincia e da Illm. camara municipal de Agua-Preta, em consequencia de extorsões por mim feitas ao publico, por occasião da grande cheia do rio de Una nos dias 8, 9 e 10.

E' verdade que, durante os referidos dias, esteve interrompido o transito para o povoado *Trombetas* pela jangada grande que tenho. Não é, porém, exacto que, durante os mesmos dias e depois d'elles, eu tivesse extorquido a alguem, pela passagem do rio, os preços que refere o Sr. capitão Irinêo.

Sem duvida o Sr. capitão foi mal informado.

Algumas pessoas que, a todo o transe quizeram atravessar o rio naquelles dias, me offereceram e deram para isso seis tostões e até dous mil réis, cujas quantias pagava-as eu, em presença das proprias pessôas, a quatro homens destimidos e vigorosos, que, com imminente risco de vida se atreveram, por diversas vezes, a atravessar o dito rio.

E quando o Sr. fiscal, tambem mal informado, me intimou para que não cobrasse de ninguem preços, alem dos taxados pela camara, lhe declarei que, estando interrompido o transito ordinario do rio, em virtude de força maior, não me oppunha (e nem era possivel fazel-o) a que os quatro individuos que estavam passando, recebessem como retribuição de seu trabalho e risco a que se expunham, as quantias que lhes quizessem dar.

Foi isto, apenas, o que se passou, e foi testimunhado por innumeras pessoas.

Logo que foi possivel dar passagem pela jangada grande, embora o rio ainda se conservasse bastante cheio e impetuoso, foram por mim restabelecidos os preços taxados pela camara. — Trombetas, 17 de fevereiro de 1869.

Manoel Antonio Ramos.

Tuberculos pulmonares

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hyppocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas.

Em Paris de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlin 19 0/0 e em New-York 14 5/8 0/0.

Ha seculos que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-no proclamado incuravel e abandonado o estudo d'elle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuaram: até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim.

Chama-se sua preparação o—PEITORAL DE CEREJAS,—por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinado com as virtudes medicinaes d'outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: «A casca interna da cerejeira brava é util nos casos de debilidade geral, digestão fraca, e especialmente no tratamento de tuberculos pulmonares.»

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mas resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 16$700 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0 por libra (hontem).
Dito de dita 1ª sorte—16$600 por arroba posto a borde, a frete de 5/8 3/4 e 5 0/0 (hontem).
Cambio sobre Londres—30 d/v 18 7/8 por 1$000.
Frete de assucar daqui para Marseille — 40/ e 10 0/0 (hontem).
Dito de ditor daqui para Montevidéo para ordens= 9 cales sem capa (hontem).

Leal Seve
Presidente interino.
A. P. de Lemos
Secretario interino.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	562:281$525
Idem do dia 19	35:531$432
	597:812$957

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	314	
Idem idem com generos	581	
		895
Volumes sahidos com fazendas	199	
Idem idem com generos	170	
		369

Descarregam hoje 20 de fevereiro.
Vapor inglez—*Saladim*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Venedy*—idem.
Vapor inglez—*Amazon*=fazendas.
Barca franceza— *Coligny*=idem.
Barca ingleza—*Carioca*=idem.
Brigue inglez—*Era*—bacalhão.
Sumaca hespanhola - *Thereza*—vinhos.
Barca portugueza—*Higade*—farinha de trigo.
Brigue argentino—*Volante*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Relampago*—lagedo.
Brigue portuguez—*Despique II*—diversos generos.
Polaca italiana *Sara*—idem.
Escuna norte-allemãa—*Catharina*—idem.
Barca ingleza—*Zennia*—idem.
Barca franceza—*Marius*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	30:409$286
Idem do dia 19	1:131$360
	31:540$646

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	74:171$047
Idem do dia 19	4:904$813
	79:075$860

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Hull—73 dias, brigue inglez *Faid Rabani*, de 277 toneladas, capitão I. Croby, equipagem 10, carga carvão; a Sawnders Brothers.

Gore—16 dias, barca ingleza *Sea Queen*, de 371 toneladas, capitão Wilss, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Fernando de Noronha.—48 horas, vapor brasileiro *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, equipagem 23, em lastro; a companhia Pernambucana.

Goyanna—10 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 234 toneladas, commandante Mello, equipagem 17, em lastro; a companhia Pernambucana.

Observação.

Não houve sahida.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier, que o Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica tem designado o dia 20 de março proximo vindouro pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar nesta secretaria exames de habilitação para o magisterio primario do sexo feminino.

As senhoras que quizerem fazer ditos exames deverão inscrever-se na fórma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 19 do mesmo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Aurelino A. P. de Carvalho.

DECLARACOES.

— A administração do correio desta cidade faz publico que desta data em diante recebe assignaturas a 20$ por anno pagas adiantadas, e no correio, o que os senhores assignantes receberão suas correspondencias e jornaes somente no correio, na conformidade dos avisos.

Correio de Pernambuco 18 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que [illegible] proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas da Europa e existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Felomeno de Simone, Francisco Antonio Otero, Francisco de Simone, Francisco de Paes Barreto, Francisco Pungitore, Guiseppe Bataferoca, Gioram Lacorozza, Nicola Lambaglia, Phipps J. Enders, Pasquih Lughilmino (2).

Aviso aos navegantes.

Capitania do porto de Pernambuco 17 de Fevereiro de 1869.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto, publicar o edital abaixo transcripto, relativamente a remoção do pharol collocado nos baixos de Bragança n'aquella provincia, conforme solicitou S. Exc. o Sr. conselhero presidente da provincia do Pará.

EDITAL.

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publico que tendo-se removido a barca pharol da posição annunciada por edital desta secretaria de 2 de janeiro proximo passado, acha-se ancorada a mesma barca em quinze braças d'agua em fundo d'areia fina, e ao norte do Cotovelo do baixo de Bragança na distancia ultimada de uma e meia milha da frald do dito baixo, demorando-lhe a ponta da ilha da Tijoca por 13.º sueste e a do Curucú por 45.º tambem sueste, e na latt. sul 33' 27" e na long. oeste do meridiano de Grew. 47" 40' 47".

Os navios procedentes do leste que demandarem a barca pharol, logo que estejam leste oeste com ella, navegarão ao rumo d'oeste verdadeiro, passando ao norte da dita barca, e logo que a tenham montado navegarão ao sudueste.

Secretaria do governo do Pará 8 de fevereiro de 1869. — O secretario interino João Brigido dos Santos. Conforme, o official maior Raymundo Alves da Cunha. — Confere, Antonio Annes Jacome Pires.—Conferi, Campos.

O secretario da capitania
Decio d'Aquino Fonceca.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque, Dr. Alfredo Teixeira Mendes, Antonio Bernardo de Souza, Antonio Pires Ferreira, Antonio Pacheco Soares da Silva, Betefon Ribeiro da Fonseca, C. Nodelino, Elias Baptista da Silva Ramos, Erasmo José de Mello, Frederico Chaves, Francisco Canuto da Boaviagem Julio Cesar de Alemão, Jovininno Pereira Duarte, Joaquim do Andrade Lima, Dr. Joaquim Ferreira Chaves, Joaquim Pereira Duarte, conego Joaquim Pinto de Campos (2), Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. José Pinto Junior, João Ramos, José Lucas Ferreira, Moreira & Primo, Manoel Ferreira Lima, Manoel Gomes Viegas, Dr. Manoel José Domingues Codiceira, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Manoel Ribeiro de Carvalho, Narciso Francisco Vidal (2), Theodora Maria da Silva Pinto, Viconde de Camaragibe, Dr. Vicente Pereira do Rego.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA
Sabbado 20 de fevereiro
Segunda representação do drama em 5 actos

AIMÉE
A PASTORA D'IVRY.

No qual faz a sua estréa a Sr.ª D. Julia Azevedo.

Personagens.	Senhores.
Aimée (a pastora de Svry) . .	Julia Azevedo
Hortencia Fauvel. . . .	Maria Velluti.
Senhora Deronville. . . .	Clelia.
Julianna (moça da herdade). .	Apolonia.
Francisco (soldado). . . .	J. Augusto.
Jacques Fauvel. . . .	Thomaz.
O conde de Grandnal. . .	Primo da Costa.
Luiz de Beanchamp. . .	Flaviano.
Arthur de Marsoy. . . .	José Guimarães.
Cannuche (moço da herdade).	Jordani.
Bourgogne.	Santa Rosa.

Moços, camponezes, mercadores, ambulantes, soldados.

A scena passa-se em Ivry em 1827.

1.º acto—O desertor—Sala na herdade da Sr.ª Deronville.
2.º acto—O ramalhete—Jardim dos dous moinhos.
3.º acto—Uma por outra—Salão no castello de Grand-val.
4.º acto—Sacrificio d Aimée = O mesmo do 1º acto.
5.º acto—O assassino por amor — Bosque em noite tormentosa.

A musica é composição do distincto artista José Coelho Barbosa.

Da fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto

O homem não é perfeito.

Personagens.	Senhores.
Michou, moço de fretes. . . .	José Victorino.
Boirot, seu amigo. . . .	Thomaz.
Godolphin, pasteleiro. . . .	Jordani.
Magdalena, peixeira. . . .	M. Velluti.
Luizinha, lavadeira. . . .	Apolonia.

Em casa de Michou.

Principiará as 8 horas.

Acha-se aberta uma assignatura de 30 récitas divididas em 3 prestações para camarotes e cadeiras, com abatimento de 10 por cento, tendo os Srs. assignantes direito a 10 espectaculos (pelo menos) inteiramente novos.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

PANHA PRNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEEIRA POR VAPOR.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta [illegible], trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 10, ou com o capitão [illegible], na praça do Commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Guaré*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vaper poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 3 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Bahia

Para a Bahia sahe dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer na mesma aproveitar carga entenda-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

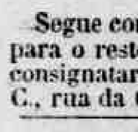
Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Olliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 3 de março p. futuro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão

Segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Pará

Parat e indicado porto segue em poucos dias o palhaboe *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

Segue com muita brevidade a barca porgueza *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

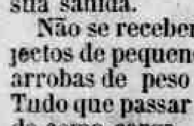
Para Lisboa

o brigue portuguez *Relampago*, segue em poucos dias, tem a carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

Para o Porto

seguirá dentro em poucos dias a barca portugueza *Amelia*, de 1ª marcha, por já ter mais de dous terços de sua carga prompta; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., na rua do Vigario n. 10.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Maranhão

A barca portugueza *Despique II*, de primeira classe, forrada de cobre, sahe com a carga que houver nestes 8 dias: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 10.

PARÁ

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que tratase no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILAO

De estôpa e algodãozinho avariado.

Sabbado 29 de fevereiro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos fardos de estôpa avariados a bordo do navio inglez *Sappho*, e peças de algodãozinho avariadas d'agua salgada a bordo do vapor inglez *Alhambra* na sua ultima viagem de Liverpool á este porto, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De miudezas e fazendas.

A 23 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer do molhor sortimento de miudezas as mais proprias para estabelecimentos desta ordem e do mercado, inclusive ferragens finas e obras de latão, assim como de outras fazendas que serão vendidas sem limitação de preços e cuja classificação se torna desnecessaria, visto terem de ser previamente examinadas pelos pretendentes.

Segunda-feira 23 do corrente

as 11 horas da manhãa impreterivelmente, em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca

LEILÃO

De 25 barris com banha de porco e 10 jacazes com toucinho.

Segunda-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris com banha de porco e 10 jacazes com toucinho em um ou mais lotes no dia acima as 10 horas da manhãa, no trapiche do barão do Livramento, Forte do Matos.

LEILÃO

De moveis, louça e crystaes.

A SABER:

Um piano de armario, uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra marmore, 2 grandes espelhos, quadros com finas gravuras, candieiros a gaz, 12 cadeiras italianas, 1 tapete grande (forro de sala), 1 relogio, 1 guarda roupa, 1 guarda vestidos, commodas, espelhos, lavatorios, camas com colxão, 1 cadeira privada, 1 jogo de bagatella, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 1 sofá de amarello, louça para chá e jantar, garrafas, copos, garfos, facas e colheres, 1 urna de electro plate, 1 galheiteiro, 1 saleira, 1 excellente fogão americano, 1 lote trem de cosinha, flandres, 1 machiná de lavar roupa, fructas em conservas, 2 caixas de vinho muscatel e muitos outros objectos.

Quarta-feira 24 de fevereiro

Na rua do Cotovello (Boa-Vista) casa numero 1 A.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Thomaz Adamson Junior consul dos Estados-Unidos, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes em casa de sua residencia á rua do Cotovello n. 1 A, (Mondego) casa pertencente ao Sr. Dr. Jacobina.

As 10 1/2 horas da manhãa partirá da praça do commercio um omnibus (gratis) para transporte dos concurrentes ao leilão, o qual principiará as 10 3/4 horas em ponto.

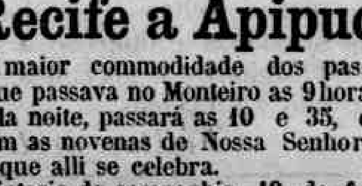
AVISOS DIVERSOS.

— Na rua do Livramento n. 10, loja, precisa-se de uma ama que cozinhe bem.

— Os baixo assignados scientificam ao corpo commercial desta praça, que tem dissolvido nesta data a sociedaee que gyrava na razão social de Magalhães & Coelho, na padaria da rua da Praia n. 47, e no deposito da rua estreita do Rosario n. 2, ficando a liquidação do activo e passivo a cargo do socio Bernardino Pinto Coelho, e o secio Manoel Pereira de Magalhães Junior exonerado de toda e qualquer responsabilidade, e embolçado do seu capital e lucros. Recife 15 de fevereiro de 1869.

Manoel Pereira de Magalhães Junior.
Bernardino Pinto Coelho.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

Para maior commodidade dos passageiros o trem que passava no Monteiro as 9 horas e 25 minutos da noite, passará as 10 e 35, em quanto durarem as novenas de Nossa Senhora da Conceição que alli se celebra.

Escriptorio da companhia 19 de fevereiro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que saiba desempenhar o seu lugar: na rua do Rangel n. 67.

A Moça Perfeita.

Acha-se impressa a segunda edição d'esta obra de educação que tão bem acolhida foi a primeira vez que foi publicada.

Esta nova edição é muito superior á precedente, pois que todos os artigos receberam n'ella maior desenvolvimento, e outros novos lhe foram accrescentados.

Em vez de 106 paginas que continha o primeiro volume e de 136 que continha o segundo, a nova edição contém 302 paginas no primeiro volume e 450 no segundo, o que a torna quasi quatro vezes maior que a primeira, pois que as novas paginas são maiores que as outras.

Só a parte religiosa, que faltava inteiramente na primeira edição, occupa na presente 222 paginas.

N'ella se explica toda a doutrina da igreja, assim como tambem todos os deveres religiosos do christão com clareza e precisão.

O autor submetteu sua obra ao exame e censura do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular d'esta diocese, e teve a honra de receber d'elle a seguinte carta sobre a doutrina e merito da mesma.

« Illm. Sr ......

« Com a carta datada de 17 do corrente a que respondo, recebi os dous volumes da *Moça Perfeita*, obra por V. S. composta para a educação de nossas jovens patricias.

« Pede-me V. S. que examinando cuidadosamente a mesma obra, não só lhe communique o que n'ella encontrar digno de correcção, quer na parte moral, quer na religiosa, senão tambem dê o meu parecer sobre o merecimento da mesma obra.

« Apreciando devidamente o sentimento e as vistas de V. S. a este respeito, fiz com cuidado o exame pedido, não obstante as occupações que pesam sobre mim, e creio poder assegurar-lhe que nada encontrei, quer na parte religiosa, quer na moral, que offenda os principios fundamentaes da doutrina christã, da moral evangelica e da educação religiosa.

« No meu entender, esta obra preenche bem o fim para que é destinada, ensinando praticamente os deveres que as moças tem de cumprir e as virtudes que devem exercitar, quer na familia como filhas, como irmãs, como esposas, como mães, como amas ou senhoras, quer na sociedade civil e religiosa.

« Accresce mais que no ponto de vista religioso, V. S. não se limitou a explicar-lhes simplesmente os deveres que nos são impostos pela nosssa fé, procuron tambem esclarecê-los sobre a verdadeira religião que felizmente professamos, occupando-se extensamente em provar a divindade de Jesus Christo, que é sem contradicção a base fundamental da mesma religião.

« Os exemplos que V. S. refere da influencia da mulher sobre a moralidade da familia e do estado são na verdade bellos e bem escolhidos.

« Não menos importantes e efficazes são sem duvida os rasgos de heroismo que na mesma obra se referem, praticados por esse sexo na apparencia tão fragil e na realidade tão forte. Rasgos de amor filial, de amor conjugal, de amor maternal, de amor proximo, de amor da patria, rasgos emfim de amor divino, tudo é sublime, tudo encanta n'esta obra de educação.

« E para que nada faltasse na *Moça Perfeita*, segue-se depois de tudo isto a vida de Nossa Senhora que é incontestavelmente o modelo de todas as virtudes.

« Não tenho noticia de obra alguma que seja mais apropriada para a educação das moças do que a que V. S. submetteu ao meu exame, e me convenço de que ella produzirá grandes bens no interior das familias.

« Felicitando a V. S. pelo relevante serviço que acaba de prestar á educação de nossas-patricias, faço votos para que continue a occupar-se com obras de educação religiosa, como a presente que formando excellentes mães de familias, muito contribuirão para o progresso moral e religioso de nosso paiz.

Recife, 31 de janeiro de 1868.

De V. S.
Amigo affet. e obrigm. C.
Deão Dr. *Joaqnim Francisco de Faria.*

Artigos de que se compõe a Moça Perfeita.

TOMO I.

Cap. I.—Creação da mulher. Queda da mulher pelo peccado. Degradação e oppressão da mulher entre os povos antigos e modernos.

Cap. II.—Rehabilitação da mulher pelo christianismo.

Cap. III.—Destino e missão da mulher. O mesmo assumpto. Destino e missão da familia. Quadro da familia christãa.

Cap. IV.—Regeneração da familia pelo christianismo: Influencia da mulher sobre a moralidade da familia e do estado.

Cap. V.—Exemplos notaveis da influencia da mulher sobre a moralidade da familia e do estado.

Cap. VI.—Rasgos de heroismo praticados por mulheres. Rasgos de amor filial. Rasgos de amor conjugal. Rasgos de amor maternal. Rasgos de amor do proximo. Rasgos de amor da patria Rasgos de amor divino.

Cap. VII.—A Santa Virgem modelo de todas as virtudes.—Nascimento da Santa Virgem.—Apresentação da Santa Virgem. —A Santa Virgem no templo.—A Santa Virgem orphãa.—Desposorio da Santa Virgem—Annunciação da Santa Virgem.—Visitação da Santa Virgem a Santa Izabel.—Nascimento do menino Jesus.—Adoração dos magos.—Purificação da Sansa Virgem. —Fugida da Santa Virgem para o Egypto. —Regresso da Santa Familia a Nazareth. —A Santa Virgem durante as pregações de Jesus.—A Santa Virgem durante a paixão de Jesus.—A Santa Virgem depois da morte de Jesus.

TOMO II

SECÇÃO I

Deveres e virtudes das mulheres na familia.

Cap. 1.—Origem da familia, seus beneficios.—Papel do homem na familia.—Papel da mulher.—Papel do menino.—Retrato moral da mulher.

Cap. II.—Deveres das moças na casa paterna.—Deveres para com Deus.—Deveres para com seus paes.—Dèveres para com seus irmãos.—Deveres para com os criados de seus paes.—Deveres para com seus mestres e mestras.

Cap. III.—Deveres das moças na casa propria.—Preparação para o casamento.—Reflexões sobre o casamento.—Deveres da esposa para com o esposo.—O mesmo assumpto.—Deveres da mãi para com os filhos.—Deveres da ama para com os criados.—Deveres da dona de casa.—O mesmo assumpto.—Missão da mãi.—A economia intelligente.—Da ordem nos pensamentos, nas palavras e nas acções.—Do emprego do tempo.

SECÇÃO II

Deveres e virtudes das mulheres no mundo

Cap. I.—O mundo e seus perigos.
Cap. II.—Da entrada no mundo.
Cap. III.—Das amizades.
Cap. IV.—Da conducta o do porte.
Cap. V.—Do desejo de agradar.
Cap. VI.—Da polidez.
Cap. VII.—Da felicidade.

Conselhos de uma mãi a sua filha sobre a felicidade. Conselhos de um pai.

Cap. VIII.—Qualidades, que as moças devem exercitar e defeitos que devem evitar.—Conselhos de uma madrinha a sua afilhada.—Primeiro conselho. (Da vaidade, da ostentação e da impertinencia.) Segundo conselho. (Da fraqueza, da rectidão, da mentira.)—Terceiro conselho.—(Da paciencia, da mansidão e da colera.)

Cap. IX. Regras de conducta tiradas da Escriptura Santa.

SECÇÃO III

Deveres e virtudes das mulheres na igreja.

Cap. I.—Necessidade da religião.

Cap. II.—Da verdadeira religião. Felicidade de quem professa. Desgraça de quem a despreza.

Cap. III.—Das verdades que devemos crer.

Cap, IV.—Do mysterio da Santissima Trindade.

Cap. V.—Da creação, obra attribuida á Primeira Pessoa Divina.

Cap. VI.—Systema adoptado por Deus para a regeneração do homem.

Cap. VII.—Da redempção, obra attribuida á Segunda Pessoa Divina.

Cap. VIII. — Prophecias sobre o Salvador.

Cap. IX. — As prophecias relativas ao Messias cumprem-se todas na pessoa de Jesus Christo.

Cap. X. — Outras provas da divindade de Jesus Christo.

Cap. XI.—Mais provas da divindade de Jesus Christo.

Cap. XII.—Doutrina de Jesus Christo.

Cap. XIII.—Da justificação, obra attribuida á Terceira Pessoa Divina.

Cap. XIV.—Da igreja.

Cap. XV.—Dos novissimos do homem.

Cap. XVI.—Dos deveres religiosos do christão.

Cap. XVII.—Dos peccados contrarios aos tres primeiros mandamentos de Deus.

Cap. XVIII.—Das sete fontes de peccados, e das virtudes que lhes são contrarias.

Cap. XIX.—Das virtudes theologaes e das virtudes moraes.

Cap, XX.—Da piedade e da religião.

Cap, XXI.—Do culto que se dá a Maria Santissima, aos Santos, as reliquias e as imagens.

Cap. XXII.—Dos meios que Deus estabeleceu para santificar-nos (Da graça.—Da oração.—Dos sacramentos.)

Cap. XXIII.—Das festas e dos santos tempos do anno christão e dos ritos e ceremonias do culto divino.

Tal é a obra que acaba de ser publicada,

Ella acha-se á venda no escriptorio do *Correio do Recife*—rua do Imperador n. 79, primeiro andar, á preço de 5$000 os dous exemplares, boa encadernação.

Todo o pae de familia que zela a educação de suas filhas, deve pois dar-se pressa em comprar para ellas um exemplar desta obra, certo de que não lhes poderá fazer mais valioso presente.

— Os cinco bilhetos da loteria 96 a beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem de ns. 2597, 2,073, 2433, 2698 e 3449, pertencem aos Srs. Ricardo Wittig, Manoel Gemes de Freitas e Manoel José Martins, do Aracaty, e ficam em poder do abaixo assignado.

Francisco Martins de Amorim.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho. por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C°.

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C°.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AMA

Rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe para uma pessoa.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

— Na rua Direita n. 88, casa que foi do fallecido Paranhos, continúa-se a vender o verdadeiro vejame e a salsa do Dr. Tompson.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

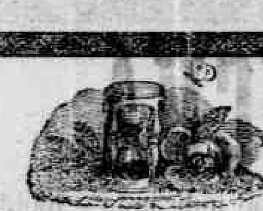
O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional, geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocuçãoquer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

Rio de Janeiro.

Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.



Manoel Muniz Tavares Cordeiro convida aos seus amigos e aquelles do Sr. Marcelino de Souza Pereira de Brito, residente em Lisboa, a assistirem á missa que pela alma do finado Frei Luiz das Dores, manda celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco as 7 horas da manhãa do dia 20, e desde já se confessa extramamente agradecido aquelles que comparecerem a esse acto religioso.

Irmandade de N. S. da Boa-viagem.

São convidados todos os irmãos para comparecerem no domingo 21 do corrente, as 9 horas da manhãa, na respectiva igreja, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora.

— Julio Kahn, no hotel Universo, vende libras esterlinas mais barato do que em outra qualquer parte.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Conceição n. 45.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de um homem solteiro: na rua da Concordia n. 125.

CRIADO.

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta, sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito, ou pagar o que pedio, e isto com brevidade.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: a tratar na Cambôa do Carmo n. 21, primeiro andar.

— A viuva e herdeiros de João Henriques da Silva, pede a todos os senhores que teem predios no bairro da Boa-vista em terrenos foreiros ao extincto vinculo de N. S. da Conceição dos Coqueiros, que hoje lhes pertencem, a bondade de lhes mandar pagar os fóros que estiverem vencidos, com especialidade as irmandades de S. Gonçalo, Beberibe, etc., na rua estreita do Rosario n. 2, no 1º andar, se recebe todos os dias, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Irmandade do S. SS. da freguezia da Boa-vista.

Por ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para comparecerem domingo, 21 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, em nosso consistorio, afim de em mesa geral se tratar de negocios urgentes tendentes á mesma irmandade.
Consistorio da irmandade de S. SS. da matriz da Boa-vista 17 de fevereiro de 1869.
O escrivão interino,
Marcolino José Pupos.

— Deseja-se fallar ao Sr. Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque, official de descarga da alfandega a negocio de seu interesse, e como não se saiba a casa de sua residencia, roga-se de apparecer na rua das Cruzes n. 9, das 9 horas da manhãa ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, engommar e fazer compras (paga-se bem): a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, armazem.

A viuva, manos e cunhado do fallecido Nereu de Sá e Albuquerque, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de resar no sabbado 20 do corrente pelas 7 e meia horas da manhãa na matriz da Bôa-Vista

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Queimado n. 6, primeiro andar.

— Precisa-se de um preto escravo para todo o serviço: na rua da Cruz n. 1, primeiro andar.

— A commissão encarregada de organisar o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, convida a todos os irmãos dessa confraria para se reunirem domingo as 3 horas da tarde em seu consistorio, afim de emittirem as suas acertadas opiniões na organisação do dito compromisso.
O secretario.
Domingos Ramos Barbosa.

Omnibus para Jaboatão.

Domingo, 21 do corrente, haverá omnibus para Jaboatão as 6 horas da manhãa, a partir da rua do Imperador.

Arrematação.

Hoje, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara, vai a praça varios moveis constante do escripto em poder do porteiro, para serem arrematados por venda, por execução de Joaquim da Silva Costa, contra D. Maria José da Annunciação. (Escrivão Motta.)

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa: na rua do Rangel n. 33.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

MENINO

Precisa-se de um menino que saiba comprar e fazer mais algum serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Offerece-se uma pessoa para tratar de um sitio gratuitamente, porém com as condições que os pretendentes verão: a tratar na rua da Concordia, taberna n. 12.

FAZ GOSTO VER

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deos n. 14, estão patentes mais de dez mil amostras de papel o mais lindo que se tem visto nesta provincia, desde o mais simples até o mais sumptuoso e proprio para guarnição e forro de salas, gabinetes, capellas de igreja e sanctuarios, pela variedade e belleza de seus desenhos e arabescos primorosamente dourados. O custo desse artefacto é o mais razoavel possivel, porque apenas se sugeitará o Sr. pretendente a uma diminuta commissão além do modico preço porque vende o fabricante em Paris.

No mesmo armazem de Candido Alberto vende-se muito em conta o seguinte:

Muito bom farelo

Por 5$ o sacco de 120 libras. E' muito barato!

Optimo cimento

Por 10$ a barrica de 12 arrobas. Não ha que dizer.

Armação de taberna

com os seus pertences, pesos e med das etc., tudo em muito bom estado e proprio para algum principiante: vende-se por metade do seu justo valor.

Criado.

No caes de Apollo, armazem n. 71, precisa-se alugar para serviço de casa um rapazinho de 12 a 14 annos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa as 5 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

Feitor.

Precisa-se de um homem para trabalhar em uma planta de capim: a tratar na rua Direita numero 69.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 556 com a sorte de 700$, um meio n. 1062 com a sorte de 20$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Jaboatão (95.ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem dos Afogados (96) que se extrahirá sexta-feira 26 do correnie mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiusa.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita.

COMMEDORIAS

Prepara-se almoço e jantar em uma casa particular de familia, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado.

— Precisa-se alugar um moleque; na rua do Cabugá n. 2 B.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo: na rua Direita n. 79, loja.

Comida para fóra

Com todo o asseio e promptidão, bem preparada e adubada, dando-se [illegible] e mandando-se levar nas casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

Amas

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, ainda se precisa alugar duas amas que entendam de engommado e costura, paga-se bom aluguel agradando.

— Aluga-se um 2º andar de um sobrado do Caes do Ramos, e um 3º da rua da Praia; a tratar na rua da Imperatriz n. 63 2 andar.

— Precisa-se alugar, para o serviço externo de uma casa, uma preta e um preto, escravos, não se exigindo que tenham habilidades, a tratar na rua do Crespo n. 8.

— Na Capunga, rua da Amisade ns. 40 e 42, precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem.

Ama.

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar para uma familia de poucas pessoas: na rua Bella n. 3.

— Na rua da Concordia n. 9, padaria, precisa se de uma ama para casa de familia.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 36, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar [illegible] achase na loja de [illegible] para quem o quizer ver.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

— O abaixo assignado roga as autoridades policiaes ou a qualquer outra pessoa que apprehendam a escrava com os signaes abaixo declarados e se dignem manda-la entregar á rua da Roda 2º andar da casa n. 17 ou á rua do Imperador n. 12 em seu cartorio, Raymunda, cabra, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, bastante robusta, cabello carapinho, dentes claros e perfeitos, pés regulares e perfeitos e com a mão esquerda aleijada em 3 dedos. Fugio vestindo uma saia de chita escura, corpinho branco e chales cor de bonina ja um pouco desbotado, consta que vaga em companhia de um soldado pelá rua Imperial, Cabanga e outros lugares circumvisinhos.
Joaquim da Silva Rego.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de fazendas, com pratica ou sem ella, para ir para Alagôa-nova, que tenha 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Alfredo & C.

— No hotel Brasileiro, rua das Larangeiras n. 14, precisa-se de dous moleques para o serviço do mesmo hotel.

— Manoel Monteiro da Cunha faz sciente que desde o dia 12 do corrente mez tem mudado sua residencia da casa da rua do Brum n. 62 para a rua do Imperador n. 42.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora desta irmandade tendo de dar principio as obras da capella-mór de sua igreja, por este motivo faz sciente que deixa de haver os sermões do costume, ficando substituidos pela devoção da via-sacra, que terá lugar todos os domingos da presente quaresma, pelas 7 horas da noite, para o que são convidados os nossos irmãos para assistirem a esse acto.
O escrivão,
Joaquim Francisco da Silva Junior.

— O solicitador Ignacio Barroso de Mello, mudou sua residencia para a rua do Caes do Capibaribe, casa terrea [illegible] com portão de ferro ao [illegible].

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA

55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO

—AO

ARMAZEM PERNAMBUCANO
86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, alli encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corda de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS
DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT E [illegible] PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o canhamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. [illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a . .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	160
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete dnzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a , . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320		
Ditas para cabello a 320 e. .	500	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Cartas francezas a 200 e . .	240
Gravatas de seda de côr a .	320	Ditas portuguezas a 120 e . .	200
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Frasco com tinta a 100 e .	106
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
		Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garesa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples; vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophylliin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: *a salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

VERDADERO LE ROY

del Doctor SIGNORET, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN — VÉRITABLE LE ROY — L'ORDONNANCE — LE DOCTEUR SIGNORET — Exiger sur chaque flacon ... pour la bouteille ... la signature ... et celles des sucesseurs ... Gentil.

La vega ... delacual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, asi como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

J. Ferreira Villela

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana Em vidro
Em talco Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

— Na rua do Rangel n. 41, 2° andar, precisa-se de uma ama de bons costumes para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, quer para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: no pateo do Carmo n. 9.

— Aluga-se uma escrava recolhida para casa de familia, a qual sabe engommar, lavar, cozinhar e cose: quem a pretender dirija-se a rua Augusta n. 12.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite escrava com filho: quem precisar dirija-se á praça da Independencia numero 5.

ATTENÇÃO

Pergunta-se ao Sr. Manoel Antonio da Silva Rios, proprietario e morador no Cajueiro se ainda não é tempo de S. S. mandar tapar as duas grandes escavações que fez na estrada defronte de seus predios, a cheia que ultimamente houve. Se S. S. está a espera que a Illma. camara municipal, ou as obras publicas o mande fazer, (conforme diz), perde o seu tempo, porque quando S. S. requereu a mesma camara para edificar os seus predios no lugar que estão collocados, e que a camara não deverá consentir, declarou no requerimento, segundo se diz, que a dita estrada do Cajueiro, é considerada particular e não publica, e por este motivo só a S. S. compete manda-la reparar, visto ser o maior proprietario daquella localidade.

O admirador.

— Ainda se vende a taberna da rua dos Copiares n. 14 e tambem a da rua do Forte n. 2.

LIVROS.

Manual para o exame de habilitação para magisterio de instrucção primaria pelos Drs. F. de Castro Freires e J. F. de Macedo: na livraria encilopedica de J. B. de Mello, rua da Cruz n. 52.

— Fugio no dia 14 do corrente a preta Domingas, escrava que foi do finado Firmino José Felix da Rosa, com os signaes seguintes: 33 annos de idade pouco mais ou menos, estura regular, secca do corpo, um tanto magra, olhos esbugalhados, não muito; nariz um tanto grosso, toma muito tabaco, pelo que tem a voz um pouco fanhosa; beiços grossos, sendo o inferior alguma cousa cahido, pés apalhetados com os dedos annulares, isto é, os immediatos aos minimos bastantes curtos, e os grandes separados dos outros; vestido de chita verde com listas brancas e chale de mitim amarello com barra lavrada de differentes côres. Quem a aprehender, póde leva-la á rua do Imperador n. 12 primeiro andar, ou em Beberibe ao Sr. Manoel Pereira Brandão, no caso de ser ali aprehendida. Recife, 19 de fevereiro de 1869.

Agradecimento.

A viuva, filho, nora e sobrinho do fallecido Matheus Antonio de Miranda, muito agradecem aos abaixo mencionados a nenhuma consideração que fizeram ao convite que receberam para se dignarem acompanhar ao cemiterio publico o cadaver do referido Matheus Antonio de Miranda, que durante sua existencia foi dos mesmos abaixo declarados seu verdadeiro amigo. Porém todavia, queiram aceitar o agradecimento como se tivessem comparecido, ficando-lhes em lembrança o seguinte proverbio:—*Hodie mihi cras tibi*—.

José Jeronymo da Silva.
Joaquim Lopes Machado.
José Joaquim de Lima Bairão.
João José de Miranda.
Francisco Pinto Osorio.
Theotonio Felix de Mello.
João Felix de Mello.
José Peres da Cruz.
João Ignacio Avila.
Paulo José Gomes.
Guilberme Ferreira Pinto.
Antonio Rodrigues Pinto.

—Hermenegildo Severiano Gonçalves, tendo-se separado de sua legitima mulher Fortunata Fredovinda da Conceição em virtude do seu proceder deshonesto, previne a todos os Rvms. Srs. parochos de todas as freguezias, que só teve da referida sua mulher dous filhos legitimos durante o tempo que com a mesma conviveu: pelo que, se por ventura aquella senhora apresentar para baptizar qualquer filho como legitimo, deverá ser tido como natural, sendo falsa qualquer allegação, visto aquella senhora não viver conforme preceitua a lei civil e religiosa.

Recife, 19 de fevereiro de 1869.

— Carpinteiro Filho & Sobrinho sacam por todos os paquetes para Hespanha e para os portos seguintes:

Coruña.
Celanova.
Caniza.
Puenteareias.
Tuy.
Ponte-Vedra.
Redondela.
Vigo.
Santiago.

— Precisa-se de uma mulher para encarregar-se de ... [illegible] ... a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, loja.

— Roga-se á pessoa que entregou uma carta na rua dos Pires n. 35, vinda da Bahia para o Dr. Luiz José Correia de Sá, o favor de indicar sua morada para ser procurado.

José Antonio Bitencourt, Anna Joaquina Silveira Bitencourt, Angelo Bitencourt, Maria Joaquina Siqueira Bitencourt, ausentes, bacharel Francisco José Cardoso Guimarães, Francisca Amelia Bitencourt Cardoso, ausentes, Leopoldina Augusta Bitencourt, Maria Emilia Silveira Bitencourt, alferes Herculano Silveira Bessone, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, major Francisco José Silveira, Anna Joaquina Silveira, José Jacintho Silveira, tenente-coronel Joaquim José Silveira, Bibiana Augusta Martins Silveira, Manoel de Sá Souza, bacharel Manoel Joaquim Silveira e Elisio Alberto Silveira, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico e ahi assistiram as exequias que se fizeram ao cadaver de seu muito presado e chorado filho, irmão; cunhado, sobrinho e primo José Francisco Silveira Bitencourt, rogando-lhes de novo o caridoso obsequio de assistirem as missas que se tem de rezar por intenção de sua alma na matriz da Boa-vista, terça-feira 22 do corrente pelas 7 horas da manhãa e desde já se confessam extremamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Avisa-se

Ao Sr. Manoel José Marques Bacalhão, do correio geral, que resgate a sua carta de fiança.

Arrematação

A arrematação das casas dos Afogados do finado Victorino Teixeira Leite que devia ter lugar no dia 17 do corrente ficam transferidas para o dia 20 do corrente ao meio dia na sala das audiencias perante o juiz municipal supplente da segunda vara. Escrivão Baptista.

— Perdeu-se do pateo do Collegio pela rua do Queimado, rua do Cabugá até a rua Nova, um estojo com duas navalhas as quaes tem no cabo as letras iniciaes H. A. B, de Almeida, roga-se a pessoa que as achou leva-las ao arsenal de marinha em casa do apontador do mesmo que será bem gratificado.

Dinheiro a premio

Na rua das Trincheiras n. 48, 1° andar, se dirá quem tem para dar.

AVISO.

O abaixo assignado, proprietario do engenho Bella-vista, no termo de Barreiros, roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão dos escravos seguintes: Luiz, cabra, alto, secco, sem dentes na frente, os ossos no rosto bem salientes, pés bem feitos, faltando as unhas dos dedos grandes e mais algumas, fallante, e com marcas pelas costas de chicote; e Elisiario, cabra fula, corpo regular, pés bem feitos, principio de barba nas suissas, e falta a unha do dedo grande do pé direito, com todos os dentes e com marcas velhas de chicote, de 30 a 35 annos, o segundo de 20 a 25 annos, os quaes seguiram com destino á essa capital, e presume-se que aqui estejam, e promette-se a quantia de 50$ por cada um, a quem os levar ao lugar acima mencionado, ou em Afogados, pateo da matriz, em casa do Sr. José Lucio Lins, ou no Recife ao Dr. delegado, ou seu irmão José Cavalcanti.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello.

PEDIDO

Silva & Novaes rogam a seus devedores o obsequio de mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez, e findo elle serão ellas entregues a um procurador para cobra-las judicialmente.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 20.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1° andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma burra (cofre): na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

VENDAS.

LUVAS DE PELLICA

Augusto Porto & C. receberam pelo vapor *Guienne*, superiores luvas de pellica pretas e de cores para senhoras e homens, lindos peplums de renda e guipure pretos para senhoras o que ha de mais moderno; á rua do Queimado n. 1.

Leite virginal

Este leite branquêa a pelle a mais escura e a preserva da *seccura vermelhidão e borbulhas*; exhala os perfumes os mais finos, e emprega-se, quer puro, quer misturado com agua, em todas as circumstancias do toilette; não ha nada de melhor para os banhos uma garrafa 1$, e duzia 10$.

Unico deposito pharmacia de Pinto, rua Larga do Rozario junto ao quartel de policia n. 10.

OLEO DE HOGG

DE

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

— Vende-se barato uma armação completa e balcão, proprio para taberna ou deposito: na rua da Amisade na Capunga n. 26, e tambem aluga-se a dita casa sem os mesmos objectos a quem quizer botar qualquer negocio: a tratar na rua das Pernambucanas n. 40.

Vende-se

pés de roseiras e fructeiras de varias qualidades: no pateo de Santa Cruz n. 20.

— Vende-se, por ... [illegible] ... o sobrado n. 47 sito á ... [illegible] ... na mesma rua n. 63, 1° andar.

Farello

... [illegible] ... n. 30.

AO CAMPOS

28 = Rua do Imperador = 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores. .	600
Ditas de envelopes com tarja. preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	4$800
Dita de ditas para chá. . . .	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete. . . .	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora. .	600
Fita para sinto de senhora. . .	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa. .	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba. . . .	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e. . . .	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido. . . .	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800
1 duzia de linha para fazer croché.	160
Ditas de carriteis com 100 jardas brancas e de côres.	360
Fita de lãa para debrum de todas as côres.	560
Ditas de ditas, branca. . . .	260
Peças de fita de linho para cós. .	900
Dita para cós.	500
Pentes voltiados para meninas e senhoras	400
Ditos pretos com chapa, para alizar	400
Ditos brancos.	320
Ditos brancos finos.	400
Escova para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos muito finas. .	900
Peças de franja para toalha com 14 varas a peça.	2$600
Entremeios bordados a peça 500 e	600
Tinteiros de porcelana 1$ 1$500.	2$000
Balaios para meninas de escolha bonito desenho a 500, 1$000, 1$500 e.	2$000
Fita de sarja de todas as cores. .	1$100
Gravatas pretas a 400. . . .	500

— Vende-se o grande sitio no becco do Espinheiro, ao chegar a estrada dos Afflictos, frente murada e diversas obras de pedra e cal por acabar, bons viveiros com abundante peixe, baixa para capim, boas terras para plantação com excellentes fructeiras; para examinar a qualquer hora, e para ajustar com Joaquim de Oliveira Mello, na rua da Hora junto ao mesmo becco, ou na fundição da Aurora.

Attenção

Vendem-se caixas, meias e quartos com passas, com pequeno toque a 4$ a caixa: na travessa da Madre de Deos n. 18.

— Vende-se duas escravas moças, crioulas, sendo uma preta com habilidades, e outra mulata, ambas para fóra da provincia para o mato, na rua da Praia n. 24.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

PASTILHAS ASSUCARADAS

DE

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a ... [illegible] ... facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

... [illegible] ...

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34 —Rua larga do Rosario—34.

AO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.
PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flòres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS
NO
BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL
Da fabrica de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8
Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 20 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
INSTRUMENTOS
Para musicas militares.
Completo sortimento
NO
BAZAR DA MODA
RUA NOVA N. 50,
Esquina da rua de Santo Amaro
20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.
RUA NOVA N. 50
ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

A' LOJA
DD
TRIUMPHO
QUARESMA
QUARESMA
QUARESMA
FAZENDAS PRETAS

Grande sortimento de gros–de–naples por preços inteiramente reduzidos, assim como basquines de gros–de–naple e gurgurão preto, ditas de guipuré fazenda do ultimo gosto e outros muitos objectos proprios para a estação, que se vende por menos 20 % do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de fazendas de luxo como sejam sedas de cores de lindos padrões pelo diminuto preço de 2$000 a 2$500 rs. o covado.

Alpacas de lindas côres, lisas e lavradas.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200 e 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cores de lindos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de côres, brancos e de arcos.
Basquinas de gros–de–naple de 22$000 a 40$000.
Gros–de–naples pretos e de côres que se vende por barato preço.
Organdiz branco, brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre–meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras pretas e de côres, brins brancos e de côres, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de osl de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que só á vista poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, tudo por preço que só encontrão no Triumpho! rua do Queimado n. 7.

DOENCAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E C.a PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e C.a

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros–de–naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.
PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.
Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris.
PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Emprega-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e C.a

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir -lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

---

Alegrài-vos myopes, e presbytas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Attenção.

Vende-se no caes de Capibaribe pedra mulatinha da primeira qualidade, pelo preço de 1$200 o palmo corrido, sendo hombreiras, soleiras e sepos com o mais que se segue.

Illuminação.
RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis,

— Vende-se uma vacca, uma garrota e ovelhas, prenhes e paridas: a tratar no sitio n. 17 na estrada dos Afflictos, passando a capella.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

PECHINCHA

Vende-se barato um bilhar com seus pertences: na rua da Imperatriz n. 60.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegada.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India
Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.
Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, e qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.
Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza
Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABAM
de chegar os sabonetes de alcatrão
Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

— Vende-se enchameis e travetas de louro de superior qualidade e dous bonitos mastros para barcaça, tudo por barato preço: a tratar na travessa do Carioca n. 3, Caes do Ramos

---

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem–se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

Sementes.
Chegaram as novas sementes de hortalice de todas as qualidades. na rua da Cadeia do Recife n. 50.

LIBRAS ESTERLINAS
Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE DE JURUBEBA
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim de Almeida Pinto

As preparações de Jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou roqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catharros bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

ACABAM
de chegar os sabonetes de alcatrão, no deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 66 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560 rs. o metro ; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obre a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$.

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado; garantindo-se sérem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregùe comprar, mais barato se lhe venderá na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.

Golinhas bordadas a 500 rs.

Lãazinhas a 200 rs.!!

Lãazinhas a 200 rs.!!

Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

ROUPA POR MEDIDA
LIMA, LESSA & C.
14-RUA NOVA N.-14

Os proprietarios d'este estabelecimento acabam de montar uma das mais completas officinas de alfaiate, encarregando a direcção da mesma á um dos mais habeis artistas ; e para melhor satisfazer aos seus freguezes têm um variado sortimento de casimira de toda a qualidade, pannos finos, brins, merinós e varios objectos proprios para homem, assim como um completo sortimento de fazenflas finas de toda a qualidade, Garante-se a melhor qualidade da fazenda e o preço mais rasoavel possivel.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Quecimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moiréantique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de baile brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam de emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinina, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta á saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

[illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados : compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Recamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas, de ferro batido e fundido, fabricadas [illegible], e se fabricam de [illegible] á vontade dos compradores, e [illegible].

— [illegible] a taberna da rua Imperial n. [illegible] com [illegible], cuja casa tem commodos para [illegible].

ECONOMIA
Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés ; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro e cordavão para homem a 5$000.

Ditos de duraque para menina a 2$000.

Botinzinhos para meninos a 1$500.

Vende-se na praça da Indepencia, loja de calçado n. 39.

Vende-se

pés de laranja cravo, da China, lima da Percia, fructa-pão de massa, parreiras de diversas qualidades : em Parnameirim, sitio junto ao portão do encanamento d'agoa.

— Vende-se uma armação de taberna com alguns generos : a tratar na rua Imperial n. 36.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, sobrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboclados, quando anda piza duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho, da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor ; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado [illegible] donos os Srs. João Gonçalves da Silva [illegible] Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio [illegible] procuradores na pessoa do Sr. Manoel [illegible] Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por [illegible] Sr. Santos (correctos de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os signaes seguintes : idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a [illegible], muito descançada e mansa : levou camisa de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido ; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigir-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Fugio no dia 11 do corrente o escravo Jacintho, Congo, idade avançada, bem preto, falla muito atravessado, quando anda a junta os joelhos e torna-se por consequinte cambeta, tem uma pequena croa no alto da cabeça, costuma andar com um sacco nas costas e um pão na mão, carregou uma calça de casemira velha de quadrinhos com um remendo azul no joelho, paletot velho azul escuro, chapéozinho preto com o alto da copa pintado ou envernisado de encarnado : recommenda-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo a travessa da Madre de Deos a José Joaquim Dias Fernandes Junior, que se gratificará generosamente.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Bataiura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um babuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Acha-se fugida desde 13 de outubro do anno ultimo a escrava de nome Custodia, idade de 24 a 26 annos, mulata, cabellos carapinhos, dentes alvos e limados, estatura regular e um tanto cheia do corpo, é natural de Pianeozinho, districto de Baixa-verde, e foi vendida aqui pelo Sr. Vicente Nogueira de Carvalho : quem a capturar queira dirgir-se a Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho S. Pedro, termo de Barreiros, no dia 6 de janeiro de 1869, o escravo Luiz, crioulo, cor meia fula, com idade de 23 annos, pouco mais ou menos, com muita penugem de barba no bigode, e já nascendo na ponta do queixo, falla meia apressada, braços e pernas um pouco finos, o branco do olho amarellaço, tem os dedos dos pés encostados ao dedo grande, e mais compridos um pouco que o grande, muito divertido, não deixa de estar em funcção no lugar onde habita, é capaz de passar por forro, tem apenas duás ou tres marcas de chicote, isto mesmo pequenas, que se precisa reparar, boa altura, bonita figura, beiços meio grossos ; julga-se andar nesta praça : quem o pegar dirija-se a casa dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua da Moeda n. 3, 2º andar, que será recompensado com 100$000. Pertence dito escravo a Christovão Bento do Rego Barreto.

50$000
de gratificação.

Furtaram no dia 13 do corrente, das 2 para as 5 horas da manhãa, de um rancho de Tygipió, dous cavallos de cangalha, ambos ferrados no quarto direito, e com os signaes seguintes : o 1º ruço, beiços brancos, uma listra branca dos bolsos para a barriga, dous cascos dos pés brancos, grosso, andador baixo, do tamanho regular, castrado, e com um grão ; o 2º vermelho, uma das orelhas [illegible] na ponta, pesado, e tambem castrado : pede-se a quem [illegible], e ás autoridades, que os apprehendam e os mandem levar ao engenho [illegible] de baixo, na comarca do Cabo, ou no Recife á rua da Senzala-nova n. 38, onde receberão a gratificação acima.

LITTERATURA.

Se eu morrer na mocidade

Minha mãi de saudades morreria
Se eu morresse amanhã
(A. de Azevedo.)

Quando eu morrer, minha mãi
Talvez morra de saudade;
Inda mais será seu pranto
Se eu morrer na mocidade.
Com que dôr extrema e forte
D'agonia no transporte
Ella então não chorará! ?...
N'essa hora tão chorada,
Junto á mim desconsolada,
Minha mãi fallecerá !...

Qu'afflição pungente, acerba
Pela dôr d'essa saudade;
Minha mãi não sentirá
Se eu morrer na mocidade ?
Quando mudo e já sem vida
Tenha a morte traduzida
Na pallidez de meu rosto:
Minha mãi, então penosa
Ficará triste e chorosa,
Talvez morra de desgosto.

Que pezar d'amarga angustia
N'essa hora tão sentida;
Minha mãi por mim não carpe,
Me vendo moço e sem vida.
Ai! coitada, ella em delyrio,
Do lamento entre o martyrio
Chorará com piedade.
Minha mãi agonisante,
Talvez morra em breve instante,
Se eu morrer na mocidade...

João Soares da Franca.

O christianismo e o seculo

Discurso do Sr. Freppel, deão de Santa Genoveva e professor de eloquencia sagrada na Sorbonna.

(Conclusão.)

Não é possivel que na patria de Descartes e de Malebranche, de Maine de Biran e de Royer-Collard, não é possivel que esta grande universidade de França se deixe invadir por negações taes, ella que ainda ha pouco alçou com tamanha galhardia a bandeira do espiritualismo. Não é possivel que a mocidade franceza não se levante com energia contra maximas que aviltam o homem e comprimem nelle todo vôo generoso. Não, não é possivel que um seculo que recebeu ao nascer o baptismo da gloria, que até hoje tem-se mostrado tão apaixonado pelas cousas do espirito, vá sepultar-se na noute do atheismo, ficando perante Deus e perante a historia um grande seculo manco.

Mas emfim, ainda quando o mal não se restringisse aos actuaes limites, ainda assim não deixariamos de fazer justiça aos nossos contemporaneos; e combatendo sem cessar os erros e os vicios do nosso seculo, amal-o-hiamos ainda e sempre, apezar dos seus vicios e erros; porque é assim que Deus nos ama é ordena que amemos aos outros. E se Tertuliano disse: *Nemo tam pater ut Deus*, «Ninguem é pai como Deus», ouso accrescentar que ninguem é mãi como a igreja.

Ah! a igreja! muita gente ha que, por um estranho sophisma, quer da-la por adversaria de um mundo que ella trouxe no seio. A igreja só é hostil aquillo que degrada a humanidade, direito e dever seu. Se solta gritos de mãi quando lhe arrancam os filhos, tem para os seus triumphos bençãos e lagrimas de alegria. Ella que não amaldiçoou o imperio romano, quando o imperio romano derramava ás torrentes o sangue de seus filhos; ella que não lançou anathema ao feudalismo, posto que o feudalismo a ameaçasse tanta vez na sua independencia; ella que atrevessou o antigo regimen sem que jámais nenhuma medida oppressiva pudesse desanimar-lhe o zelo nem fidelidade; ella emfim que, longe de repellir nenhuma das formas sociaes do passado, soube adaptar a todas a sua disciplina e as suas leis; a igreja não póde mostrar pelo presente menos sympathia e condescendencia maternal do que pelas idades precedentes.

Porquanto, se ella é de todos seculos immutavel verdade de sua doutrina, é de cada seculo pelo concurso que lhe presta; e se é de todos os paizes pelo seu principio superior a toda a nacionalidade, é de cada paiz pelo amor que inspira a seus filhos pela sua patria terrestre. Eis porque nenhuma transformação das sociedades póde assusta-la; e comtanto que a justiça e a verdade não percam nenhum dos seus direitos, não ha povo que ella não esteja prompta a abraçar para cerca-lo de luz e de amor.

Sim, ainda que nos tratem de espiritos simples e nimiamente confiantes, não cessaremos de procurar esta alliança, porque é nossa missão. Que outros cavem um abysmo entre a igreja e o estado, entre a sciencia e a fé, entre a autoridade e a liberdade, entre o capital e o trabalho, entre todas essas forças que Deus fez para se moverem em espheras distinctas, mas não separadas, quanto a nós procuraremos sempre e de preferencia os pontos de contacto, os interesses communs, as necessidades reciprocas, a approximação dos espiritos e dos corações, o respeito dos direitos de cada um e uma justa liberdade para todos. Que poderemos nós querer, vós e nós, meus irmãos, que não seja ajudar-nos em nossa viagem para os destinos eternos, nós que a Deus approuve nascessemos filhos do mesmo seculo e da mesma patria? Para esta união na fé e na caridade convidamos os homens importantes que pelas funcções do ensino tem nas mãos o futuro da França, e a essa mocidade das escolas pela qual sentimos tão terna e viva affeição, e a este vasto auditorio vindo de todos os pontos da capital para tomar parte nesta festa da religião e da sciencia. Deus queira attender aos nossos votos e espalhar sobre todos nós as suas bençãos por mão do augusto prelado em quem se personificam com tamanho esplendor o sentimento das grandezas do paiz, a intelligencia das necessidades da epocha e o zelo pelos verdadeiros interesses da religião.

DISCURSO

QUE NO DIA 18 DE FEVEREIRO, POR OCCASIÃO DA ABERTURA DAS AULAS NO SEMINARIO EPISCOPAL DE OLINDA NO CORRENTE ANNO LECTIVO RECITOU O RVM. CONEGO JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS, LENTE DE RHETORICA E ELOQUENCIA SAGRADA, E DE LINGUA INGLEZA NO MESMO SEMINARIO.

Senhores.—Para que possamos conhecer os multiphicados beneficios que a religião e a patria tem de auferir da actual reforma dos estudos e do regimen interno deste Seminario; para que possamos comprehender a benefica influencia que estas reformas tem de exercer no futuro dos nossos destinos, é mister que em primeiro lugar lancemos uma rapida vista sobre o estado actual da nossa sociedade, e sobre os entraves que a Religião Catholica vai encontrando no imperio da Santa Cruz.

O espirito de indifferentismo grassa por todas as classes da sociedade; o protestantismo vai insinuando por toda a parte os seus livros e as suas perniciosas doutrinas; e uma emigração protestante desenvolvida em grande escala, e acolhida pelo paiz, ameaça solapar entre nós o catholicismo, e substitui-o pelas doutrinas hereticas, que actualmente assolam a Europa, e trazem a Italia, a Hespanha, a Austria e outros paizes do continente europeo em continua agitação.

Tão multiphicados germens de corrupção e de impiedade que as seitas dissidentes vão lançando no solo ameno do imperio de Santa Cruz exigem que o clero brasileiro se prepare *para revestir a armadura de Deus, e empunhar a espada da palavra divina* (1) afim de repellir com toda a energia os ataques do inimigo, e frustrar todas as combinações das potencias infernaes.

Era mister portanto que d'ora em diante se alargasse a esphera dos conhecimentos que devem formar entre nós o *Curso Ecclesiastico*; e o sabio e virtuoso prelado que actualmente preside aos destinos da igreja pernambucana, compenetrado desta necessidade palpitante da sua diocese, rompeu por todos os obstaculos, venceu incriveis difficuldades, e organisou um plano de estudos, cujos felices resultados só no futuro poderão ser assás apreciados.

Sim, senhores, a actual reforma do Seminario só no futuro poderá ser cabalmen comprehendida e apreciada. Na época presente poderá alguem julgar inutil o estudo desta ou daquella lingua, desta ou daquella materia: mas para que havemos nós de cruzar os braços, e assentar com o mais inqualificavel desalento que o sacerdote brasileiro deve ficar áquem do movimento scientifico do seculo? Para que havemos de persuadir-nos que o sacerdote brasileiro não poderá entregar-se, por exemplo, aos estudos biblicos, verificar os textos da escriptura sagrada no seu proprio original, mostrar o sentido verdadeiro em que devem ser entendidas as diversas passagens dos livros sagrados, e refutar victoriosamente as interpretações erradas que as seitas dissidentes não se pejam de multificar e de adaptar á sua pretendida crença?

Senhores! o futuro do Brasil é grandioso, é magnifico; e a Religião Catholica não pode deixar de acompanhar o progresso material e politico do paiz, seja qual for a senda que elle pretenda trilhar. O sacerdote brasileiro pois deve estar preparado para apoiar o governo, e coadjuval-o com todas as forças, quando este quizer engrandecer a religião do estado; assim como para reprimir as tendencias protestantes daquelles que, desconhecendo a sua missão infieis aos seus juramentos, pretenderem solapar a verdadeira religião, reconhecida e estabelecida no paiz pelo nosso pacto social, e arrastrar o Brasil para a irreligião e para o protestantismo.

O quadro que vos proponho do futuro da religião no imperio da Santa Cruz, e da necessidade urgente de se preparar o clero para quaesquer lutas no porvir, occorre á mente de todos aquelles que sinceramente se interessam pelo bem do paiz e pela prosperidade do catholicismo; e o episcopado brasileiro, sempre attento ás necessidades do seu rebanho, o episcopado brasileiro, atalaia vigilante, collocada sobre os muros de Jerusalém para observar e prever de longe os movimentos do inimigo, (2) conhecendo quão proxima está a luta, não cessa de aprestar essa *milicia do Senhor*, de instruil-a e dispol-a para o combate. E por isso temos visto nestes ultimos tempos diversos prelados brasileiros, preferindo os estudos da Europa ás prelecções dos seus proprios Seminarios, enviarem para ali grande numero de aspirantes ao sacerdocio, afim de adquirirem nos Seminarios europeos os conhecimentos necessarios para desempenharem cabalmente as diversas funcções do seu ministerio.

Esses sabios e virtuosos prelados entendem, talvez com razão, que só na Europa se pode aprender a debellar com toda a proficiencia esses erros, esses sophismas, essas subtilezas contra a religião, que tendo sido engendrados na Europa, ainda hoje acham na Europa os seus mais extremados propugnadores.

São louvaveis por certo as vistas e as pias intenções desses prelados, cujas opiniões eu muito respeito e venero: porém, senhores, seja-me permittido declarar francamente que, no meu modo de entender, essas medidas parciais não trazem um bem real ao paiz. Sem fallar na depreciação da nossa moeda, nos immensos cabedaes que deste modo se transplantam para paizes estrangeiros, nas difficuldades sem numero com que luta o pai de familia para poder sustentar um filho nos seminarios da Europa; sem fazer cabedal desta e de outras razões que de prompto occorrem ao pensamento, me parece, senhores, que o Brasil, no estado de adiantamento em que se acha, e com o futuro brilhante que divisa diante de si, não deve permanecer sempre debaixo da tutella da Europa; não deve persuadir-se que não póde criar no seu proprio territorio elementos de instrucção em todos os ramos das sciencias, de modo a isentar-se de prestar constantemente preito e homenagem aos estabelecimentos europeos. Se os erros e sophimas dos protestantes tiverem a sua origem na Europa, e ali acham ainda hoje o mais franco apoio, uma vez que com a emigração elles se vão transplantando para o Brasil, é meu parecer que para aqui se deve transplantar tambem a sciencia que refuta esses erros, desconcerta essas subtilezas e desmascára esses sophismas.

Foi portanto grandioso, senhores, foi nobre, foi essencialmente patriotico o sentimento que inspirou o nosso virtuoso e sabio prelado na reforma actual do seminario, e o levou a impor-se os maiores sacrificios com o fim de ampliar consideravelmente o quadro dos estudos que constituem hoje o curso ecclesiastico. O Exm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, apezar de ter vivido longos annos na Europa, ou talvez por isso mesmo que a experiencia de largos annos passados longe da sua familia e da sua patria lhe tem feito conhecer quaes os perigos de se mandarem para terras estranhas jovens inexperientes; inspirado além disso pelo pratriotico sentimento de que, promovendo os interesses da religião devia promover tambem quanto lhe fosse possivel o adiantamento scientifico e material do seu paiz, o nosso virtuoso prelado, digo, desejando, bem como os seus illustres collegas no episcopado, dotar a sua diocese de sacerdotes illustrados, não se limita a enviar para a Europa maior ou menor numero de aspirantes ao sacerdocio. Não, senhores; as vistas do Exm. prelado pernambucano são mais vastas; e pois, em lugar de enviar essas tenras vergonteas a paizes longinguos, para ahi receberem a sciencia e a educação, transplanta para o seu proprio seminario essa arvore das sciencias ecclesiasticas, cujos fructos os nossos jovens iam até agora colher na Europa á custa de immensos sacrificios; augmenta consideravelmente o plano de estudos do seminario, e se para alguns ramos do ensino não encontra no paiz professores habilitados, elle os faz vir de longes terras, com tanto que na sua diocese todos os aspirantes ao sacerdocio recebam essa copia de conhecimentos variados, que tornam os ministros de Christo, na frase do Espirito Santo, *fontes perennes, que manando nas praças publicas, desalterem os povos sedentos de luz e de verdade.* (3).

Assim pois, senhores, d'ora em diante poderá cada seminarista applicar-se a este ou áquelle ramo de sciencia para que mais o attraia a sua natural inclinação; porém todos os seminaristas desta diocese, todos os Levitas do Senhor receberão aqui igual instrucção; e os mais sabios, os mais considerados serão aquelles que, distinguindo-se pela sua maior applicação e aproveitamento, se avantajarem aos seus companheiros em conhecimentos e em virtudes. O seminarista brasileiro, educado na propria terra natal, aprenderá a respeitar as leis do seu paiz e applica-las aos preceitos da moral e ás leis da igreja; conhecerá que não existe antagonismo algum entre o ser ministro de Christo e cidadão brasileiro; aprenderá a mutua harmonia que deve existir entre os dous poderes, e como ambos devem trabalhar de commum accordo para a felicidade dos povos nesta vida e na outra.

Já vedes, senhores que a actual reforma dos estudos ecclesiasticos tem um fim duplo, pois ao passo que proporciona aos aspirantes ao sacerdocio a instrucção necessaria para o cabal desempenho do seu ministerio, estabelece em um seminario brasileiro o ensino de diversas disciplinas até agora desconhecidas ao nosso clero, e lança nesta provincia de Pernambuco os mais solidos fundamentos para uma Faculdade Theologica.

Porém não são estes tão sómente os fructos que tem de dimanar de tão acertadas reformas. Se para o perfeito desempenho das funcções sacerdotaes se requer no ministro de Christo uma grande extensão de conhecimentos, tambem lhe é necessario um grande fundo de virtude. A sciencia sem a virtude de pouco serve, Senhores, porque o sacerdote deve ao mesmo tempo ensinar e edificar: ensinar com a palavra e edificar com o exemplo. Para isto é necessario que elle receba desde o Seminario o germen de virtude que tem de sustental-o no meio das contrariedades do mundo e das tribulações da vida: é necessario que esteja sempre debaixo da vigilante sollicitude dos seus directores e do seu prelado; é necessario que receba com a instrucção scientifica a mais acurada educação moral e religiosa; porque, Senhores, como diz um grave escriptor, a vida do sacerdote no seculo será o reflexo da conducta que elle houver seguido no Seminario. (4)

Assás conheço, Senhores, que os piedosos directores que se acham á frente dos Seminarios da Europa, para onde os nossos bispos enviam os seus diocesanos, se hão de esforçar necessariamente por incutir no animo dos seus alumnos os principios mais santos da moral e da religião; porem, Senhores, esses Seminarios recebem alumnos dos diversos paizes da America do Sul, e quiça mesmo de todos os paizes do mundo. Não haverá perigo de que essa multiplicada divergencia de costumes, e sobretudo o espirito de nacionalidade criem naquelles estabelecimentos mal entendidas rivalidades que possam comprimir os fructos que os salutares conselhos dos directores devem produzir?

Ponhamos porém de parte estas e outras considerações, Senhores, e convençamo-nos de que, se esses esclarecidos directores, guiados pelo amôr da religião, educam os alumnos que lhes são confiados nos puros sentimentos do dever e da moral, o nosso virtuoso prelado, abrasado no amor da religião e no amor da patria, presando esta pequena porção do seu rebanho, estas tenras vergonteas, como a menina dos seus olhos, os educará com o acendrado zelo, com a abnegação e com o fervor que lhe inspira o salutar pensamento de que trabalhando em favor da religião trabalha igualmente em favor dos seus diocesanos, em favor dos seus concidadãos, em favor da sua patria: e estes dois pensamentos religião e patria, estes dois sentimentos, igualmente bellos, igualmente nobres, igualmente santos, lhe tornam suaves todos os sacrificios, e o fazem viver no meio dos seus queridos seminaristas como no meio da sua familia predilecta, em cujos corações vai insinuando com a palavra, e mais que tudo com o exemplo a mansidão, a affabilidade, a prudencia, a humildade e todas as virtudes que o caracterisam a elle proprio, e que tanto resplandecem no ministro do Crucificado.

Jovens Levitas, que tendes a felicidade de ser os primeiros em receber a esmerada educação e os exemplos de virtude que vos prodigalisa o virtuoso pastor que a providencia divina collocou á frente da igreja pernambucana, tornai-vos dignos de tão extremosos disvellos; aproveitai-vos dos sacrificios que o illustrado diocesano tem feito para vos proporcionar neste mesmo estabelecimento aquelle grão de sciencia que alguns dos vossos concidadãos tem ido beber em longes terras: compenetrai-vos da responsabilidade que pesa sobre vós; entregai-vos ao estudo, não poupeis esforços, nem fadigas, e mostrai ao paiz que a arvore da sciencia, uma vez plantada no territorio da Santa Cruz, aqui reverdece e produz fructos tão sasonados e viçosos como os que se podem colher nos paizes mais cultos do mundo. Jovens aspirantes ao sacerdocio! preparai-vos pelo estudo e pela oração para occorrerdes no futuro ás necessidades da igreja brasileira, que deposita em vós as suas mais lisongeiras esperanças.

Disse.

(1) Ep. ad. Eph.
(2) Isaias, 62.
(3) Proverb.
(4) Mgr. Jacques Louis Daniel, E'vêque de Coutances.

ESTADOS-UNIDOS.

A eleição presidencial.

A eleição que acaba de ter lugar nos Estados-Unidos, e que veio confirmar a potencia do partido republicano pelo facto de levar á presidenciao general Grant, não entra na ordem das occurrencias imprevistas. Ella não é nem o resultado de algum movimento inopinado na opinião publica americana, nem o indicio de alguma mudança na situação dos partidos. Havia muito tempo que ella se preparava, e que mesmo para os observadores sensatos não era materia duvidosa.

Já desde o anno passado, quando o triumpho parcial e passageiro do partido democrata nas eleições locaes dos estados parecia ameaçar com uma ruina proxima ao partido republicano, já nos tinhamos aventurado a predizel-a. Em nosso conceito, a influencia antiga e popular desse grande partido, que se havia augmentado contra a guerra civil, e que tinha reconstituido a união nacional, não estava arriscada, nem podia ser atacada seriamente, pelo menos por muito tempo ainda: eram os radicaes, que, depois de terem concluido sua obra, iam tornar a cahir em sua fraqueza primordial, e talvez sumirem-se no olvido. Pelo contrario, os republicanos já desembaraçados da influencia radical, seguramente tornariam a empregar-se á sua natural moderação, á essa politica puramente nacional, da qual se tinham por algum tempo desviado por causa dos perigos da guerra civil, e pela necessidade de cortar pela raiz a praga da escravidão.

Pensavamos que a reacção inevitavel contra as idéas radicaes devia ser lenta e compassada: não seria subita viravolta de um povo espantado de si mesmo, e, por assim dizer, envergonhado de seus proprios furores; mas sim o retorno gradativo dos antigos costumes e do sangue frio costumeiro n'uma nação viril, a qual, no tropel das suas mais energicas acções, ou, se tanto se quer, as mais violentas, nunca tinha perdido por um só momento o uso de seu bom senso. Em summa, prestavamos homenagem a essa admiravel potestade da opinião, que, nos paizes verdadeiramense democraticos, mantém, sob as apparencita da maior confusão, uma imperturbavel ordem moral, que os governos absolutos em vão teriam pretenções.

Grandes acontecimentos acabam agora de nos ministrar uma nova occasião de admirar a virtude dos governos livres. A eleição do general Grant, nada participa com essas surprezas, com que um chavão vulgar, muito decantado entre nós, ameaça emphaticamente as sociedades, onde o poder depende do suffragio popular, ou em que a politica nacional é todos os dias posta de parte. E' por um movimento insensivel que os republicanos moderados vão ganhando vantagem sobre os abolicionistas radicaes. Em abono da verdade, a campanha eleitoral, de que acabamos de tratar, não é uma recção; mas sim é uma era de justiça e de conciliação, que está começando.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

XVII

Conclusão.

Decorrera quasi um anno sem que entre Claudio e Catharina se trocasse uma palavra sobre casamento. Se ella não lhe fallava de tal, elle, pela sua parte, nem a menor allusão lhe fazia. Quanto ao Sr. Noirel, que era uma boa alma, como Catharina trabalhava dia e noute, e a velha Martha tratava cuidadosamente dos arranjos de casa, o mais pouco lhe importava.

Claudio, dotado no mais elevado grão d'essa bondosa delicadesa que sabe ser dedicada sem apparato, solicita sem ser importuna, desde que vivia com Catharina sob o mesmo tecto, redobrára de attenções, de silencioso respeito e até adoração para com ella.

E de certo este estado de cousas se prolongaria indefinidamente, se o Sr. Noirel se não encarregasse de lhe pôr termo, bem que contra sua vontade, porquanto era elle tão apegado á vida como ao seu dinheiro.

Uma bella manhãa foram encontra-lo morto na cama. Desde então Catharina comprehendeu que não lhe era possivel continuar a viver sob o mesmo tecto com Claudio da mesma forma que até alli.

Não havia que hesitar. Decidio-se que se effectuaria o casamento no praso de tres mezes e que Claudio entretanto iria residir na cidade, onde, no dizer d'elle, negocios importantes reclamavam a sua presença.

Dizia-se que o Sr. Noirel deixára uma boa fortuna. Uns fallavam em vinte mil escudos, outros elevavam a cousa a quarenta mil. Sem fallar do pé de meia achado na enxerga, diziam os velhos do sitio, lembrando-se de duas herançasitas que o thesoureiro tivera ainda em rapaz, as quaes andavam a render com bons lucros havia trinta annos, que a fortuna subia a muito mais do que o vulgo suppunha.

Claudio guardou sobre isso absoluto silencio e nem mesmo o revelou a Catharina, para quem isso era objecto de pouco cuidado, e a qual, na insulação em que vivia, não sahindo de casa senão para ir á igreja ou ao cemiterio chorar sobre a sepultura de seu tio, nem se quer ouvira fallar em tal.

O que é facto é que Claudio, no dia posterior ao da morte de seu pai, se exonerou do cargo de mestre escola e de cantor do côro, o que foi para a parochia uma verdadeira perda, ainda até agora irreparada. Como instructor da mocidade talvez se haja encontrado quem o substituisse dignamente mas como cantor do côro hão de passar muitos annos antes que a igreja de S. Silvano ouça resoar sob os seus tectos uma voz tão sonora e magestosa.

No dia em que se despedio dos discipulos, dirigio-lhes Claudio uma pequena allocução, que, parece, muito os impressionára, sobre tudo quando comprehenderam que o orador renunciava ao magisterio e que iam ficar privados, talvez por tempo illimitado, dos beneficios da instrucção.

Estes attenciosos rapazes manifestaram a sua commoção por meio de gritos estrepitosos, que tocaram o indescriptivel quando Claudio deu a cada um d'elles, como penhor da sua abdicação, duas grandes moedas de cobre para irem jogar o fito no adro, onde mais tarde foi visto passear tranquillamente no meio d'elles, como Sylla nas ruas de Roma, depois de depor as insignias da dictadura.

Por esse mesmo tempo, o castello e dominios de Bigny foram postos em venda. Dias depois do enterramento de Francisco Paty, sob pretexto de distrahir Rogerio, levaram-no para Paris, onde, de diversão em diversão, ao cabo de seis mezes se resolveu a desposar Malvina. O conde, desembaraçado ao mesmo tempo de seu filho e da demanda, partio, no dia posterior ao do casamento, em direcção da Allemanha, acompanhado do seu fiel Robineau.

Não tardaram muitos dias que a Sra. Barnajon se não certificasse de que os dominios de Bigny, que, na opinião de seu irmão, rendiam vinte mil libras, valiam o maximo quarenta mil, comprehendendo o castello, que cahia em ruinas, e do qual o conde, antes de se ausentar, tivera o cuidado de fazer tirar todos os ornatos de luxo e mais utensilios alugados, com que deslumbrára sua irmãa.

Esta descoberta, um pouco tardia, fizera mudar em lua de fel e absyntho a lua de mel, que já não brilhava muito radiante. Cheio de tedio pelas impertinencias de uma tia que era tambem sogra, atormentado por desgostos, em luta com as trivialidades de Malvina e decidido a não mais voltar ao canto da terra onde perdera a felicidade, Rogerio, por sua propria autoridade, fez vender o solar dos seus avós.

Conforme se tinha ajustado, Claudio e Catharina casaram, passados tres mezes depois da morte de Noirel, na igreja de S. Silvano.

Foi uma solemnidade bem triste. Quem presenceasse o aspecto dos assistentes, julgaria que, em lugar d'esse casamento, se celebrava uma ceremonia funebre. Claudio estava triste e meditabundo. Catharina deixára n'esse dia o seu vestido de luto, mas tinha na fronte impresso o cunho da dôr.

De joelhos junto d'esse altar, onde faltava agora Francisco Paty, pozeram-se ambos a chorar, acommettidos simultaneamente da mesma recordação saudosa. Toda a assembléa esteve a ponto de fazer outro tanto. O nosso amigo coadjutor, que succedera ao velho pastor, esse mesmo se sentia verdadeiramente compungido, e quando, antes de lançar a benção matrimonial aos jovens noivos, alludio, n'uma curta exhortação, ao merito e virtudes do bom parocho fallecido, tremia-lhe a voz de consternado e de todos os lados prorromperam ais.

Á sahida da igreja, Claudio fez entrar n'um carrinho de verga, estacionado no adro desde pela manhãa, Catharina, Martha e Paquerette, e elle assentando-se nos varaes, applicou uma chicotada á docil Annette, que em breve os transportou aos campos. Suspeitando que Claudio lhe queria fazer alguma pequena sorpreza, como, por exemplo, a offerta de uma refeição debaixo da ramagem em qualquer das ilhotas do Creusa, Catharina não se importou saber do destino que levavam. Além de que era tal a estupefacção em que a collocára a idéa de ser a mulher de Claudio, que bem a podiam arrastar assim até ao fim do mundo, sem que ella désse por isso. Martha, porém, começava a exprimir a sua admiração pela distancia percorrida, quando de repente Catharina deitando a cabeça de fóra do carro, vio com espanto, a cem passos d'alli, a grade de ferro da tapada de Bigny, para a qual Claudio parecia dirigir Annette. Foi em vão que Catharina gritou que iam errados no caminho. Claudio, como se estivesse surdo, enviou resolutamente pela avenida do castello e só parou no pateo, onde recebeu nos seus braços a sua mulher, que, fóra de si, não sabia se estava acordada ou dormindo.

Catharina não sonhava. O que, porém, era verdade era que o castello, em virtude da transformação porque passára, mal parecia o mesmo. Da velha residencia só restava uma ala. O resto fôra substituido por uma linda granja, com rotulos verdes, e alli proximo bellas acommodações para gado. N'aquelles lugares, onde poucos mezes antes reinava a monotonia e a consternação, tudo agora respirava vida, movimento, ordem e trabalho. Ao cantar dos gallos, misturava-se o mugido das vaccas. Todo um lado do pateo estava cheio de utensilios de lavra e jardinagem. N'um vasto campo de verdura pastava uma vacca branca salpicada de preto. A unica torre que não fôra demolida, constituia agora um espaçoso pombal, d'onde sahiam bandos de pombos. O interior da granja correspondia ao exterior. Tudo alli era aceio e commodidades, com uma elegancia notavel e simples, como nem sempre inspira a riqueza. Os moveis eram de nogueira, mas de tal fórma lustrosos, que se podia ver a gente n'elles. Havia alli um aposento igual ao que Catharina possuia no presbyterio; tinha a mesma mobilia e na mesma disposição.

Catharina, ao entrar, reconheceu o seu pequeno leito, o seu Christo de marfim, que durante vinte annos velára a sua cabeceira. O arvoredo da tapada não existia; fôra substituido por um pomar e um jardim, onde os taboleiros de legumes estavam rodeados de jacynthos e craveiros. Toda esta transformação se operára como por encanto: não que a provincia do Creusa seja o paiz das fadas, antes se leve ficar sabendo que é patria dos pedreiros.

Depois de haver mostrado tudo isto a Catharina, que se deixava conduzir pela mão, depois que a levou, sem o menor vislumbre de vaidade por sua parte, a ver o seu quarto e o de Paquerette, d'alli á abegoaria, d'esta ao pombal e depois da capoeira ao jardim, Claudio disse-lhe:

— Tudo isto te pertence, e, ainda assim conheço que não estão realisados todos os teus sonhos: praza a Deus que isso de mim dependesse! Ainda agora eu daria a minha vida para poder addicionar a esta propriedade a verdadeira ventura, que a tornaria apreciavel aos teus olhos!

Ao ouvir isto, a pobre rapariga sentio-se vergar sob a confusão e a magoa, por quanto as feridas do seu coração ainda não estavam cicatrisadas e, posto que verdadeiramente impressionada pelos extremos do bom Claudio, sentia-se interiormente despeitada pelo facto d'alli a terem levado exactamente no dia do seu casamento. Teria querido que a tanta generosidade houvesse presidido mais circumspecção.

Tinham demolido as paredes do castello e abatido as arvores da tapada, mas por mais que fizesse para desfigurar até aos alicerces estes lugares, não conseguiriam apagar a memoria de Rogerio.

Catharina folgaria muito porque este dia não terminasse. Vio com inexplicavel desgosto o sol caminhar para o occaso e a noute successivamente invadir os campos. Não tinha ácerca do matrimonio senão idéas vagas e confusas, mas as trevas, que se approximavam, pareciam-lhe povoadas de espectros e phantasmas.

Claudio, ao mostrar-lhe todas as casas e recantos da granja, dissera, com razão:

— Eis aqui o teu quarto, eis ahi o de Martha e o de Paquerete. E não dissera: Eis aqui o meu.

E a velha Martha, louca de alegria e não suspeitando sequer o que se passava no coração de Catharina, estava longe de comprehender finas allusões e ditos conceituosos.

Houve momentos em que Catharina, com as faces vermelhas de pejo, teve tentação de fugir e ir lançar-se no Creusa. O que a detinha era a consciencia dos assignalados serviços que Claudio em todas as afflicções lhe prestára, e bem assim a recordação do compromisso solemne que tomára á cabeceira de seu tio moribundo.

No meio de tudo isto, por volta de onze horas da noute, noutou Martha que Claudio, tendo-se retirado depois de ceia sob pretexto de vigiar os criados, nunca mais voltára. Contra vontade de Catharina, foi ella procura-lo, farejando por toda a parte, mas nada de Claudio. Ninguem sabia dizer o que fôra feito d'elle. No fim de uma hora, passada em inuteis pesquizas, Martha, escandalisada e furiosa acima de toda a descripção, voltou dar parte a Catharina de tão triste successo, a qual terminou dando-lhe uma gargalhada e correndo para o seu quarto. Toda tremula ainda, mas ao mesmo tempo alegre, despio-se á pressa e encolheu-se na sua geitosa cama, onde não tardou em adormecer no mais profundo somno.

Não eram passadas muitas horas, quando a famosa noiva despertou ao ruido dos trabalhos da casa. Correu á janella, que abrio: um scintillante raio de sol, que penetrou no seu pequeno quarto, animou-lhe ao mesmo tempo o coração. As ovelhas balavam caminhando para os campos, os bois mugiam aspirando a fresca briza da manhãa. Cacarejavam as gallinhas no pateo; os rebanhos dos pombos revoavam por sobre o tecto do pombal fronteiro. Martha ao mesmo tempo percorria todos os cantos á casa, iniciando-se no seu novo dominio. O tio Rodigois preparava a charrua. De cocaras, junto de uma vacca, Paquerette fazia saltar entre os dedos o leite espumante.

Quem poderia desviar os olhos d'este quadro digno de um pincel flammengo?

Catharina não pôde deixar de sorrir-se, sentindo uma impressão de alegria não experimentada havia mais de um anno. Disse comsigo que era rainha d'aquelle pequeno reino: teve um vago presentimento de que não se acabara tudo para ella e que lhe estavam ainda reservados alguns dias felizes.

Talvez o que faltava a esta alma macerada fosse um pouco de soccego e liberdade, afim de chegar sem esforço a comprehender que não ha no amor apaixonado mais poesia do que pode haver na satisfação dos deveres, e a substituir a fecunda realidade ás chimeras da juventude.

Pela manhãa adiante, quando Catharina, receiosa de ver apparecer Claudio, começou a mostrar admiração pela sua inesperada ausencia, appareceu um portador vindo da cidade, que lhe entregou a seguinta carta:

« Catharina, o teu coração ainda soffre bastante. Ao mesmo tempo que julgo não te ser preciso d'aqui em diante, vejo que a minha presença te poderia exacerbar o tédio e retardar o teu restabelecimento. Retiro-me e vou feliz com a idéa de que teu tio lá do céo se mostra satisfeito comigo! Se eu tivera meio de, sem ligar a tua vida á minha, te fazer acceitar os modestos haveres que meu pai me legou, ter-te-hia dito: Recebe tudo! porém tu nada receberias por certo. Perdôa-me por te haver desposado; procedi assim para ter o direito de offerecer o que possuia. Não é grande a tua fortuna, mas basta para viveres socegada, ao abrigo de necessidades, e para fazeres bem aos teus pobres, de quem desejo continues a ser a Providencia. Não te importes comigo: guardei para mim mais do que o necessario. Vou fazer uma viagem e tratarei de cultivar o espirito vendo mundo. Tu, minha irmãa, trata de restabelecer-te, senão totalmente, ao menos o bastante para poderes supportar-me quando eu volte pedir-te hospitadade. Terás um canto na tua casa onde me acommodes, na certeza de que não te importunarei, e, ainda assim, se te contrariar a presença do meu nariz, que tanto te fazia rir n'outros tempos, tornarei a retirar-me para só regressar quando tu me chamares.—Teu amigo—*Claudio.* »

Catharina, depois de haver lido esta carta, levou-a aos labios, collocando-a depois, como um talisman, junto do coração.

Claudio regressou passado um anno. Não sabemos se tornou a retirar-se. O que podemos dizer é que a historia da pequena virgem termina exactamente no mesmo dia do seu regresso.

FIM

Typ. do Diario—Rua das Cruzes N.